LUTA DEMOCRÁTICA

Jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Fundador-Proprietário
TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XV — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1968 — N.º 4.502

Edição policial-esportiva

Preço NCr$ 0,20

Passagem do encontro de ontem no Maracanã, onde o Palmeiras fêz dois a zero e depois deixou a bola rolar para passaro tempo.

"Academia" liquidou o Mengo: 2x0

Servílio e Artimes assinalaram os tentos do Palmeiras — A torcida rubronegra, revoltada, fêz o entêrro simbólico dos dirigentes do clube da Gávea. (Pág. de Esportes)

"ESQUADRÃO" MATA SEIS NUMA SEMANA E CONDENA DEZOITO!

DOS ONZE CRIMES COMETIDOS, SEIS SÃO ATRIBUÍDOS AO CHAMADO *ESQUADRÃO DA MORTE* — OPERÁRIO QUERIA RE CONCILIAÇÃO COM A MULHER DE SEUS SONHOS E FOI MORTO PELO ATUAL AMANTE DA MESMA — MOTORISTA MISTERIOSAMENTE ELIMINADO EM CAXIAS — TRÊS CADÁVERES FORAM LARGADOS EM ITAGUAÍ. ——————— (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Na série de crimes da semana, José de Sousa, cujo corpo aparece na foto, foi uma das vítimas.

Não queria ter o filho do amante

ABÔRTO E MORTE!

"Fazedora de anjos" fugiu depois do crime

Jovem desquitada não queria conceber o filho do amásio e morreu nas mãos da "parteira" — Comerciante ficou enfurecido com a morte da companheira e contou tudo na Polícia — Maria de Lurdes, a "curiosa", tratou de fugir deixando tôda ferramenta, que as autoridades apreenderam — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)

ATLÉTICO VOLTOU A CAIR NO MINEIRÃO

(LEIA NA PAGINA 8)

Regina Valadares do Amaral, vítima de uma delivrance criminosa.

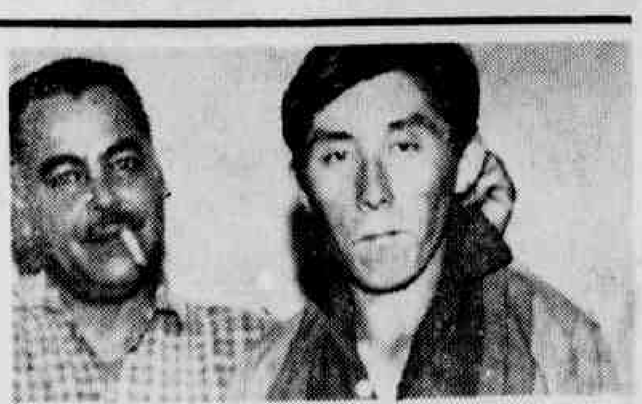
Amor a bailes levou jovem à morte

Colocava as festinhas acima de tudo e não atendia aos conselhos dos pais — Chegou em casa alta madrugada sendo admoestada — Jogou-se do 2.º andar ao solo, preferindo perder a vida a deixar de dançar. (LEIA NA PAGINA 4)

CURRADA POR AMIGOS MÔÇA TENTOU MORRER

ARMADO DE CARABINA ASSALTOU MOTORISTA

...cendente de japonês, o ...altante paulista foi prê...em flagrante — Além ...carabina portava um ...o para *amaciar* a víti... — Policiais de Caxias ...ditam que o bandido é ...or de vários delitos. ...IA NA PÁGINA DOIS)



Dominado pelo inspetor Monteiro, o assaltante Jorge Hiamashita, mostra como usava a carabina.

Para conseguir seu intento, um grupo de celerados se fingiu amigo da vítima — Freqüentavam a casa dos pais da môça, onde almoçavam o l h a ndo gulosamente para a bela jovem — Envergonhada, tentou o suicídio, para esconder de sua mãe a triste verdade. (LEIA NA PÁG. 4)

Festa da Penha é uma tradição que se renova

...tejos iniciaram-se ontem e prosseguirão até o primeiro domingo de novembro — Dom Jaime de Barros Câmara rezou missa inaugural da festa da padroeira, em presença do administrador regional, do secretário de Turismo e de Tenório Cavalcânti, diretor de LUTA DEMOCRÁTICA — Barracas emprestam cunho singular ao acontecimento — Concorridas as de ...ngueira, Império Serrano, Unidos de Lucas, Portela, Cacique de Ramos e Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz — Coreto instalado pela Rádio Difusora de Caxias irradia do local as principais passagens do evento — (LEIA NA PAGINA 2)

Festa da Penha é uma tradição que se renova

Com missa rezada pelo arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, assistida por diversas autoridades, inclusive o deputado Levi Neves, secretário de Turismo, o administrador Regional da Penha e o diretor-presidente de LUTA DEMOCRÁTICA, Tenório Cavalcanti, teve início, ontem, os festejos da Penha, que se desenvolverão durante todo o mês de outubro.

Milhares de fiéis subiram as escadas no primeiro dia dos festejos, para reverenciar a padroeira.

Desde as primeiras horas da manhã era bastante grande o assesso de peregrinos e fiéis à igreja da padroeira Nossa Senhora da Penha, muitos cumprindo promessa e subindo os 365 degraus de sua escada de joelhos, portando velas e objetos vários para doar.

TRADIÇÃO

Uma das últimas festas tradicionais cariocas que resiste ao passar dos anos, a peregrinação da Penha se caracteriza pela alegria que impera nas áreas circunvizinhas à Igreja, durante todo o mês de outubro, alongando-se até o primeiro domingo de novembro, com barracas de venda de objetos de fé e guloseimas, levando famílias inteiras para o culto da crença e a passagem de um domingo diferente.

Entidades sociais e esportivas fazem da Penha, durante êste mês, a fôrça maior de seu calendário, e se pode ver nas barracas locais representando Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas, Rádio Difusora de Caxias, e os blocos carnavalescos Quem Fala de Nós Não Sabe o Que Diz e Cacique de Ramos.

Rádio Difusora de Caxias instalou coreto para transmissão dos festejos da Penha.

Calor desidratou dezenas de crianças

Mais de uma centena de crianças foram acometidas de desidratação nos dois últimos dias, em decorrência do forte calor que assolou a Guanabara, registrando-se uma temperatura de 32 graus, fazendo com que milhares de pessoas acorressem às praias.

Sòmente no Hospital Sales Neto foram atendidas 144 crianças, seguido do Hospital Getúlio Vargas com 18 casos, Hospital Miguel Couto oito e Hospital Sousa Aguiar com seis casos de desidratação registrados. Não se verificou nenhum caso grave, contudo, acredita-se que muitas delas retornem ao Centro de Reidratação, uma vez que aparentam estado de desnutrição.

PRAIAS

Tôdas as praias da Guanabara estiveram repletas de banhistas, principalmente as da Zona Sul que contaram com um policiamento ostensivo para impedir a prática de esportes proibidos e recolher os *ratos de praia*. Mas os banhistas não acataram a restrição, enquanto dezenas dêles foram às delegacias queixar-se dos pertences desaparecidos.

Também não faltou a presença dos vendedores ambulantes, explorando abertamente nos preços. O Salvamar, por sua vez, mobilizou 80 guardas-vidas e cêrca de quinze lanchas. Na praia de Ramos, onde não se podia andar, desapareceram 42 crianças.

Quanto pior, melhor

Parece que está instituído na Polícia da Guanabara o prêmio à desídia, à inépcia e à falta de exação no cumprimento de dever.

O general chefe de Polícia, se mque se saiba por quê, está distribuindo elogios à granel aos que nada fazem e mdefesa da sociedade, missão precípua dos policiais de tôdas as categorias.

Há dias, depois que a Polícia Federal localizou e desmantelou um laboratório clandestino, onde a fabricação de entorpecentes de tôdas as espécies era levada a efeito com a maior tranqüilidade, laboratório êsse instalado nas proximidades de duas importantes distritais, estranhamente, o general França mandou inserir no Boletim Policial um vastíssimo elogio ao titular de uma dessas distritais, chegando mesmo a classificá-lo como um dos melhores delegados da Polícia carioca...

O delegado elogiado com tanta ênfase, é o famoso Ariosto Fontana, o homem que não se afasta do seu gabinete, mas que resolve tudo consultando a sua infalível bola de cristal.

O doutor Fontana vê tudo, sabe de tudo e resolve tudo. Só não resolveu até hoje o caso do garotinho raptado e não viu o bem montado cassino do Cuia, que funcionava a alguns metros da delegacia.

Como se verifica, para o general França quanto pior, melhor...

Calma volta a reinar no México e no Peru

LIMA e CIDADE DO MÉXICO (FP e LD) — O govêrno revolucionário do presidente Juan Velasco Alvarado pôs em liberdade anteontem à noite os seis ministros do último gabinente Belaunde para desmentir com fatos um série de rumôres relativos a uma contra-revolução.

Êstes últimos começaram a circular por volta de meia taram quando se soube que noite daquele dia, a unmen- todo o centro da capital se encontrava pràticamente cercado por fôrças do Exército, enquanto surgiam novos tanques em alguns pontos.

Dizia-se, inicialmente, que que tinha havido um levante na base aérea de Chiclayo, cidade situada 800 quilômetros ao norte de Lima, mas pouco depois tais versões foram totalmente desmentidas.

Quanto ao bloqueio do centro da capital — que não se registrara anteriormente — causou muita impressão, mas explicou-se como medida de precaução ante a possibilidade de alguns distúrbios.

Entrementes, eram libertados os últimos seis ministros que haviam permanecido detidos no Quartel Del Potão, visinho distrito de Rimac, desde quinta-feira cmedo, poucas horas depois da deposição de Belaunde.

Ontem, continuava a reinar a mais completa calma em todo o país, ao mesmo tempo que eram suspensas as medidas restritivas ao trânsito, que haviam sido tamadas no centro da capital.

Denunciava-se que no Palácio de govêrno havia desaparecido uma página fundamental de um convênio da emprêsa petrolífera estatal e a International Petroleum sôbre o refino dos Crus de la Brea e Parinas.

Afirmou também o govêrno que "os funcionários que foram responsáveis por está defraudação em prejuízo do país, serão submetidos a Justiça".

Essas fraudes referem-se a dois pontos, em primeiro lugar, a 140.000.000 de dólares que, segundo cálculos oficiais, devia pagar a International Petroleum por ter-se excedido no área de exploração de la Brea e Parinas e, em segundo lugar, o fato de se ter feito o contrato sôbre refino de crus em soles quando, segundo a página desaparecida, teria teria sido em dólares.

Esclareceu o regime revolucionário que a fim de obter a melhor solução que satisfaça plenamente aos interêsses do estado e aos anseis do povo peruano, dentro de um prazo peremptório dará a conhecer sua decisão sôbre o letígio com a International Petroleum.

Se se considerar que o Departamento de Estado, segundo denúncias que se fizeram no Parlamento, vem prestando todo seu apoio a emprêsa norte-americana referida, deduzir-se-á que o litígio será também com os Estados Unidos.

TAMBÉM NO MÉXICO

O Comitê Nacional de Greve Estudantil informou ontem que ficavam suspensas tôdas as manifestações, comícios e demais reuniões, para evitar novos choques sangrentos com a Polícia.

Várias manifestações estavam marcadas para ontem: demonstração de luto organizada pelas mães dos estudantes em honra das vítimas de 2 do corrente, um comício junto a um monumento e outra reunião na Cidade Universitária, onde os líderes universitários iriam comentar os últimos acontecimentos.

Contudo, o reitor da Universidade Nacional Autônoma havia ordenado ontem pela manhã que fôssem fechados os acessos à Cidade Universitária, que se suspendessem as aulas nas Faculdades e que os estudantes se abstivessem de reunir-se em público.

Embora a rebelião estudantil não tenha tido ainda repercussões nos meios operários e camponês, contidos por poderosas centrais sindicais geralmente governistas, alguns setores da população começaram a reagir ante os últimos acontecimentos. Assim, por exemplo, os médicos internos e externos do hospital geral cessaram ontem o trabalho em sinal de solidariedade com os estudantes, nos acontecimentos da Praça das Três Culturas. O Ministério da Saúde advertiu-os de que seriam responsabilizados o caso de se agravar o estado de saúde de seus enfermeiros.

No Sindicato de Eletricistas e Administração de Petróleos Mexicanos (PEMEX), grupos de operários decidiram também, ao que parece, interromper o trabalho por uma ou duas horas para significar seu apoio ao estudantes e seu repúdio à repressão.

Segundo as últimas notícias de ontem, três dos feridos nos sangrentos acontecimentos da Praça das Três Culturas, faleceram nos dois dias anteriores, elevando-se a 37 o número oficial de mortos, sem contar o transeunte que sucumbiu anteontem, perto do mesmo local, morto por disparos de um franco-atirador.

Afirma-se também que foram presos três universitários e internados num cárcere dos arredores da capital.

Dizia-se também que o número de prisões se elevaria a todo a mais de mil, embora sòmente tivessem sido mantidas quinhentas.

LUTA INTERNACIONAL

NOVA IORQUE

O jornal "New York Times" pôs em dúvida a sinceridade da decisão norte-americana de suspender suas relações diplomáticas com o Peru. Em editorial "Goupe de Estado no Peru", o jornal começa por aprovar o rompimento de Washington com Lima, mas, segundo acrescenta, "a notícia de que os Estados Unidos vão consultar com outros Governos latino-americanos para tomar pé da situação não tem eco". "A Argentina, o Brasil, a Bolivia têm regimes dominandos pelos respectivos Exércitos, os quais estão em estreito e permanente contato com o Exército peruano pelo que é sumamente improvável que adotem uma atitude hostil para com a nova junto (peruana)", diz o editorialista. "Entretanto, a democracia agoniza no Peru, país, cujo povo, de treze milhões de habitantes e desesperadamente necessitado de desenvolvimento econômico, se vê relegado da Aliança para o Progresso", conclui o "New York Times".

CARACAS

A Venezuela decidiu suspender as relações diplomáticas com o Peru, em conseqüência da deposição do Presidente Fernando Belaunde Terry pelo Exército peruano, soube-se em fonte fidedigna. Espera-se nota oficial nas próximas 24 horas. O Presidente Raul Leoni reuniu-se com o ministro encarregado de Relações Exteriores, Reinaldo Leandro Mora, para eximanar a situação. O presidente Leoni qualificou de "golpe arteiro" a deposição de Belaunde, durante um discurso a camponeses. Afirmou que a democracia venezuelana estava a salvo de ameaças dessa natureza, "pela lealdade e responsabilidade das Fôrças Armadas nacionais".

LISBOA

Oliveira Salazar continua em uma situação clínica estacionária, declarou o comunicado médico publicado ao meio-dia de ontem sôbre o estado de saúde do estadista português. O pulso e a pressão arterial são normais, não há febre, acrescentou o comunicado médico. Faz um mês que o presidente Salazar foi operado de hematoma intracraniano e 21 dias que sofreu uma hemorraria cerebral, sem que, desde então, tenha recuperado a lucidez.

LISBOA

Juscelino Kubitschek chegou de avião a Lisboa e foi diretamente ao hospital da Cruz Vermelha, onde, às 14h20m (13h20 GMT) de ontem, assinou o livro de cumprimentos a Oliveira Salazar. Kubitschek subiu depois ao sexto andar do hospital, em cujo quarto 68 se encontra o antigo chefe do govêrno português a fim de se inteirar de seu estado de saúde. Juscelino declarou aos jornalistas que êle e sua família devem muitas atenções a Salazar e que viera para lhe deixar um abraço amigo e rezar por suas milhores. Acrescentou: "A escolha feita pelo presidente Americo Thomás do eminente jurista Marcelo Caetano, para a chefia do govêrno português, foi magnífica. Trata-se de uma figura de grande prestígio, de um homem público com grande experiência dos problemas administrativos, de u mestadista em que todos depositam as maiores esperanças".

Atriz de "Passo dos Ventos" foi espancada na delegacia

Quero minha filhinha de volta — afirma desesperada a atriz de Passos dos Ventos, *à reportagem de LD.*

Atriz de cinema, teatro e tevê, Ilda (Marcela) Pereira viveu momentos de realismo dramático, ao ser espancada no interior de uma delegacia de Polícia e, segundo suas declarações, o autor da valentia foi o comissário Maurício, sob a assistência atenta de outros representantes da Lei.

Marcela fôra à delegacia dar queixa de outra agressão que sofrera no mesmo dia, desta feita de parte de Maria José dos Santos, residente na Rua da Glória, 110, ap. 601. E' que a atriz, premida pelas circunstâncias, entregara a Maria José, para tomar conta, sua filhinha SLP, na ocasião com sete meses. Agora se diz **dona** da criança e não mais quer entregá-la à sua verdadeira mãe.

DISPUTA

Ante à recusa de Maria José, Marcela recorreu à Justiça que, numa decisão que a atriz considera sumamente estranha, deu ganho de causa à guardiã da menina.

Desesperada, Marcela recorreu ao delegado Geraldo, da 9.ª DD, que a atendeu solicitamente, emprestando-lhe razão no caso. Dali, foi à rseidência de Maria José, onde foi agredida; de volta à DD, desta vez procurou se entender com o o comissário de plantão, no caso o sr. Maurício que, na atitude muito **administrativa**, agrediu a atriz de "Aventuras de Ted", "Tesouro de Zapata" e da inovela "Passos dos Centos".

O homem nú

Isto é título de crônica de Sabino, d efilme nacional, **uniforme** de recruta na fila de exame médico em quartel ou de quem vai tomar banho. Mas também é forma de contar o que houve ontem com o cidadão Nelson de Castro Ribeiro.

A estória, acontecida na madrugada de ontem na Av. do Canal, próximo à Rua Capitão Teixeira, foi a seguinte: vinha Nelson pedalando sua bicicleta calmamente, assobiando "Pra Não Dizer Que Não Falei das Flôres" do Geraldo Vandré, quando três pedestres se lhe atravessaram na frente de sua **viatura**:

— Pára aí, meu chapa!

— Não do ucarona a homem!

Mas a trma não queria carona. Era um assalto e bem organizado:

— Desce da bicicleta e tira tudo!

— Tá louco?

— Não.

Lino Marques de Araújo, o chefe do trio, mostrou um "Ina" 32" para mostrar que não estava para brincar de bandido: era paar valer.

E Nélson, muito desconfiado das intenções da turma, foi tirando tudo: calça, camisa, sapato etc.

— O relógio e o anel também. Arranca tudo.

A situação era humilhante. Nélson estava nu em pêlo, sem nada para cobrir o **antes** nem o **depois**. Menos mal que não fazia frio.

E estava armada a cena neste ponto quando chegou a Dona Justa. Era o detetive Humberto, chefiando uma turma de ronda do 5.º Setor de Vigilância.

— Strip-tease na rua, hem? Tem certificado da Censura? Pagou direitos autorais? Cadê o script?

E enquanto Nélson explicava que êle não estava fazendo cena de cinema nôvo, os dois sócios de Lino escaparam, deixando o chefe em **cana**.

Nélson, o pedestre nu, vestiu a roupa e saiu pedalando sua bicicleta.

Quando dobrou a esquina estava assobiando "Alegria, Alegria"...

Vem aí a linha Brasil-Israel

Para ultimar detalhes técnicos do estabelecimento da linha aérea ligande Israel ao Brasil, chegaram ontem ao Galeão o vice-presidente da EL AL, ser. Jeri Shrem, acompanhado do diretor-técnico, sr. Herman Jafé. O acôrdo aéreo que possibilitará uma freqüência semanal, está no momento sendo estudado pelas autoridades aeronáuticas brasileiras e o Itamarati, fiendo os encargos técnicos no Brasil aos cuidados da Varig

CHEGOU MISSÃO COMERCIAL DE GANA

Procedente de Kumasi, chegou ontem ao Rio uma delegação comercial de Gana, integrada por membros, sob a chefia do ministro do Comércio e Indústria, sr. Phillips.

Hoje à tarde irão almoçar no Itamarati, avistando-se em seguida com o Chanceler Magalhães Pinto.

A comitiva visitará São Paulo e Brasília, permanecendo até o dia 9 de outubro no Brasil.

Atirou num e feriu três

"Jair Eletricista" estava sem dinheiro, mas queria beber. O birosqueiro, não fazendo fé na valentia de Jair, negou-lhe a "uca". Foi o bastante para Jair sacar da arma para atirar contra João Alves Meneses (casado, 35 anos, Avenida Teixeira de Castro, 35, ap. 201) que o atingiu no abdome. Os demais disparos perderam-se e foram atingir Policidia Dorvalina da Conceição Limão (casada, 65 anos, rua G n.º 64 — fundos) nas duas coxas e o menor Edson, de 4 anos, filho de Dines Ferreira Duarte, residente na rua F, n.º 35 — favela Nova Holanda. Todos os três feridos ficaram internados no Hospital Getúlio Vargas e o criminoso fugiu.

Vigilante baleado por três puxadores

Ao impedir que três sujeitos roubassem, na madrugada de ontem, o carro de chapa 879-RJ, estacionado na Praça de Gramacho, em Duque de Caxias, o guarda-noturno Flávio Sodré Pereira (casado, 30 anos, Rua Oliveira Castro, 209, casa 3, Gramacho), foi baleado com três tiros, sendo que duas balas foi alojar-se no tórax. O vigilante foi internado em estado desesperador no HGV, enquanto a Polícia de Duque de Caxias encetou diligências para capturar os "puxadores" de côr preta e usando japonas escuras.

Cadáver crivado de balas no Desespêro

O cadáver de um homem de côr preta, aparentando 28 anos, cabelo tipo militar, trajando calça cinza, camisa azul claro, meias listradas e sem sapatos, foi encontrado pelo delegado Antônio Franco, do 4.º DP de Niterói, na Estrada Velha de Itaipu, na altura do local chamado "Desespêro".

Pelos exames periciais que efetuou no local, a autoridade constatou tratar-se de homicídio, em decorrência do fato de a vítima apresentar 14 perfurações produzidas por balas em todo o corpo. Ao lado do cadáver o delegado encontrou dois pacotes de maconha com quase meio quilo e duas balas calibre "38" intatas em um dos bolsos da vítima.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
Tenório Cavalcanti

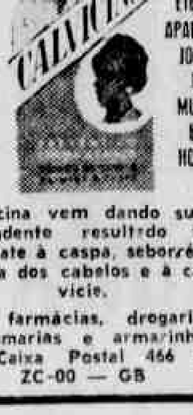
Superintendente-Geral
Antônio de Hollanda Cavalcanti

SEDE:
Av. Presidente Vargas 1988-A

Telefones:
Superintendência . 23-1451
Administração . .. 23-3970
Publicidade 43-5031 e 42-6785
Redação 23-4127 e 43-8362 23-2609 23-3913
Distribuição 43-3420
Oficinas: "ULTIMA HORA" Rua Sotero dos Reis, 62
BELO HORIZONTE
Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos NCr$ 0,30.

SEU PROBLEMA É CABELO? ENTÃO USE CALVICINA

CALVICINA É O SÍMBOLO DA BELEZA DO HOMEM E DA MULHER



CALVICINA PROTEGE O CABELO E A ETERNA APARÊNCIA JOVEM DA MULHER E DO HOMEM

Calvicina vem dando surpreendente resultado no combate à caspa, seborréia, queda dos cabelos e à calvície.

Nas farmácias, drogarias, perfumarias e armarinhos ou Caixa Postal 466 — ZC-00 — GB

CORAÇÃO, FÍGADO, ESTÔMAGO E INTESTINOS — RADIOSCOPIA

CONSULTAS NCr$ 5,00

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Avenida Rio Branco, 185 - 12.º andar - Sala 1.224
Telefone 52-5442 - de 9 às 11 e de 14 às 18 horas

CORRETAGEM ESTRÊLA GUIA

Vendas de Casas Residenciais, Comerciais Terrenos, Apartamentos. Pelos menores preços e as menores entradas. Rua Feliciano Sodré, 1.917 - 1.º andar — s/10 — Mesquita — Estado do Rio — Tratar com o Sr. Ferreira — Diàriamente das 8 às 19 horas e domingos das 8 às 12 horas

GINASIO PROFESSOR ANSELMO

SOB INSPEÇÃO FEDERAL

Confôrto — Eficiência — Disciplina. Rua Praça Mesquita, 37 MESQUITA

Prêmios maiores da Loteria

Na extração de ontem da Loteria Federal, São Paulo levantou o primeiro prêmio e mais dois dos cinco maiores. O 1.º prêmio com o bilhete 40.159 com 250.000,00; o 2.º prêmio — 24.677 — com 48.000,00; e o 5.º — 4.684 com 5.000,00 sairam para São Paulo. O 3.º — 25.891 — com 15.000,00 saiu para o Paraná e o 4.º — 24.514 — com 8.000,00 para a Guanabara.

Todos os bilhetes terminados com o milhar final do 1.º prêmio — 0.159 — tem 1.500,00; com a centena — 159 — tem 150,00; com as dezenas — 56 — 57 — 60 — 61 — 77 — 84 e 91 — tem 40,00; com o algarismo final do 1.º prêmio — 9 — também 40,00.

Conheça seu sindicato

18 mil trabalhadores em Energia e Gás movimentam a vida da Cidade Maravilhosa

Flagrante da mesa que dirigiu as solenidades comemorativas ao 33.º aniversário do sindicato. Ao centro, o líder da classe, sr. Paulo Nei da Silveira Sampaio.

A categoria profissional dos trabalhadores em energia elétrica e produção do gás do Rio de Janeiro concrega cêrca de 18.000 empregados das emprêsas LIGHT — Serviço de Eletricidade S/A; Sociedade Anônima do Gás e Cia. Hidreiétrica do São Francisco, sendo 14.000 da energia e 4.000 do setor do gás.

O SINDICATO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro foi fundado em 29 de março de 1935 e tem em seus quadros, aproximadamente, 13.000 associados. Está sediado no bairro do Maracanã, Rua General Ganabarro, 536, em prédio próprio, ocupando uma colossal área de terreno.

São concedidos aos associados, gratuitamente, os seguintes serviços: auxílio enfermidade; auxílio para viagem, por motivo de doença; auxílio para funeral de associados; auxílio para acidentados no trabalho; empréstimo para funeral de dependentes; assistência jurídica, dentária, à maternidade, educacional e farmacêutica; bem como bôlsas de estudo ,em número de mil, por intermédio do PEBE.

Quanto à assistência dentária, o serviço é realmente extraordinário, pois nada menos de 11 especialistas atendem aos sócios, em vários setores. Sòmente, na sede, há 4 dentistas, alem dos que se localizam na avenida Marechal Floriano (Centro), Cascadura, Niterói, Ribeirão das Lajes, Ilha dos Pombos, Barra Mansa e Barra do Piraí.

Para a assistência jurídica existem 5 advogados, permanentemente, no sindicato, à disposição dos associados.

Funcionam, também, na sede: cantina; serviço de abreugrafia; farmácia que fornece gratuitamente remédios (amostras grátis); e um consórcio de automóveis que já entregou 35 "fuscas", na série "A", estando em implantação a série "B".

Além de todos os extraordinários serviços mencionados, ainda, funciona, no sindicato, o Ginásio 1º de Maio, com capacidade para 400 alunos, filhos de associados, que cursam o admissão e ginasial. Aos estudantes é oferecida nutritiva merenda, gratuitamente.

Como se já não bastasse tôda essa assistência, o sindicato resolveu adquirir uma ambulância para remoção dos associados e dependentes que necessitam de socorros médicos. A Kombi, que era "0 Km", está prestando relevantes serviços aos associados e seus dependentes.

PLANO HABITACIONAL

Independentemente de vinculação a qualquer cooperativa habitacional, o sindicato criou o seu plano próprio de habitação que prevê a construção de 304 apartamentos, na Rua Bráulio Cordeiro, bairro do Jacaré. O início das obras está dependendo tão sòmente do Bano Nacional de Habitação, com relação ao processo que corre os trâmites burocráticos.

REIVINDICAÇÕES E PROBLEMAS

O sr. Paulo Nei da Silveira Sampaio, presidente da entidade, disse que as reivindicações em pauta são os qüinqüênios e o 14º salário. Nesse sentido, foi feita exposição de motivos aos empresários, e o sindicato dos trabalhadores está aguardando resposta.

Outra questão abordada pelo líder da classe foi a exclusão da categoria, da aposentadoria especial. Asseverou, entretanto, que uma luta visando à correção dessa injustiça será empreendida.

Com relação ao Pessoal do Enquadramento lotado na CTC, em número de 204, que não têm sequer carteira profissional assinada, asseverou o sr. Sampaio que a luta será intensificada, a fim de ser sanada essa grave irregularidade com a volta daqueles trabalhadores à LIGHT, de onde estão afastados há 12 anos.

Falou, ainda, o líder classista sôbre o problema dos que não fazem à opção pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, e que são, sumàriamente, demitidos, haja vista o grande número de rescisões de contratos assistidas pelo sindicato.

A respeito da Estrada de Ferro Corcovado, revelou o sr. Sampaio que "lá não existem as mínimas condições de higiene no trabalho, podendo o ambiente ser comparado a um chiqueiro".

INFERNO NA FABRICAÇÃO DO GÁS

"O ambiente na fabricação do gás é de um verdadeiro inferno", asseverou o vice-presidente do sindicato, sr. Ovalter Monteiro de Sousa. Lá não existe, por parte dos patrões, respeito à dignidade humana. Além do ambiente insalubre, dos salários de fome e da antiquada maquinaria, os companheiros do turno da noite, 22 às 6 horas, alimentam-se com um minguado sanduíche de mortadela. A alimentação, no que êles chamam de refeitório, é caso de polícia". Até no vestiário — acentuou o sr. Ovalter — não se tem tranqüilidade, pois, apesar de medir, apenas 2 metros quadrados, são imundos, cheio de água suja e lama, e atendem a 16 homens, que procuram entender-se, a fim de que não sejam vítimas até de um conflito, dado ao clima de desespêro. Acentuou o sr. Ovalter que há um grande contraste entre as condições de segurança e higiene no trabalho e a grande importância do produto fabricado.

EDITORIAL

O governador de São Paulo, em palestra com um grupo de líderes da ARENA, observou que o marechal Costa e Silva, ao aceitar a denúncia a respeito da maquinação de atos terroristas contra membros do Congresso, reforçou as denúncias que êle, Abreu Sodré, poucas semanas antes fizera.

* * *

AGORA o sr. Abreu Sodré volta a afirmar que as conspirações de elementos extremados visam, em última instância, ao próprio marechal Costa e Silva.

* * *

NADA se soube, a respeito do entendimento entre o governador paulista e o presidente da República, a não ser através de versões jornalísticas sem confirmação oficial. Entretanto, agora, o chefe do Executivo bandeirante volta a mencionar a existência de uma conspiração, cujos articuladores se encontram infiltrados em posições da máquina estatal.

* * *

A história dessa conspiração lembra o caso dos milagres revelados sem os nomes dos santos. Apenas há uma diferença entre a conspiração e os milagres. No caso da conspiração os nomes dos santos não são proclamados; mas também não são desconhecidos.

* * *

EM São Paulo manifestou-se um trabalho no sentido de retirar certos efeitos da atitude do sr. Abreu Sodré. Insurgindo-se contra as andanças dos conspiradores até agora apadrinhados, o sr. Abreu Sodré assumiu posição corajosa. Essa coragem reforçou seu prestígio, o que incomodou um velho pescador de águas turvas capacitado para servir a dois senhores: serviu antes ao sr. Ademar de Barros para servir depois aos que apontaram o antigo governador paulista como símbolo pouco recomendável.

* * *

ESSE pescador de águas turvas é o sr. Arnaldo Cerdeira. Para contrabalançar os efeitos da denúncia do sr. Abreu Sodré, o sr. Cerdeira promoveu a homenagem que afinal foi prestada pela ARENA paulista ao marechal Costa e Silva. Entretanto, nessa ocasião, as manifestações de aplauso dos comensais de um banquete revelaram que o prestígio do sr. Cerdeira no partido situacionista de São Paulo é bem menor que o do sr. Abreu Sodré.

* * *

VOLTANDO ao exame da atitude do marechal Costa e Silva, que aceita a veracidade das anteriores denúncias do sr. Abreu Sodré, ao prestigiar a manifestação de repulsa dos presidentes do Senado e da Câmara a um plano de assassinato de congressistas, devemos observar que o sr. Cerdeira, tentando neutralizar a ação do sr. Sodré contrária ao terrorismo, parece fazer uma opção pouco brilhante, mas não surpreendente, num **boss** cuja atuação, na política do Estado bandeirante, faz lembrar os métodos usados em Kansas City por seu famoso colega Pendergast.

MUNDO CÃO

Pierre Lemont

A cunhada — I

Serapião encontrou-se com um amigo de infância. Não [illegible] porque, fêz dêle o seu confidente. Após cumprimentá-lo, indagar sôbre a saúde da família e outras [illegible], [illegible]:

— Estou numa fossa danada.

— Qual é o drama?

— Drama, nada. Dramalhão. Um tremendo rabo de foguete.

O outro entusiasmou-se:

— Vá, conta.

Êle contou:

— Estou apaixonada pela minha cunhada mais nova. Gamadão.

O amigo sabia quem era [illegible] espantou-se:

— Aquela garotinha?

— Garotinha, uma brisa. Já uma môça.

Lambeu os lábios:

— E que môça, rapaz. Boa [illegible] burro.

O outro franziu a testa:

— É um buraco.

— Mas, o pior não é isso. [illegible] ou melhor, não sei.

O amigo arriscou:

— Sua mulher descobriu?

— Não, não. Felizmente, não. O negócio é que a garôta também está doidona por mim. Ela [illegible] se entregar. A sorte é que eu ainda [illegible] do [illegible] já tinha [illegible] muito tempo.

Acendeu um cigarro e prosseguiu:

— Mas não sei até que [illegible] vai a minha resistência. Qualquer dia, vai ser fogo. Imagina que a bendita da garôta me persegue até no banheiro. Beija-me, abraça-me, faz o diabo!

— E você, não reage?

Riu:

— Ora, que pergunta idiota. Está pensando que é brincadeira sentir um corpo juvenil, apetitoso, durinho, quente, lindo, colado ao nosso. A garôta me provoca arrepios. Além do mais, como já disse, estou apaixonado, gamadão!

O confidente resolveu mudar de assunto.

— Bem, deixa pra lá. O problema é seu, a cunhada é sua. E a sua espôsa?

Serapião coçou o queixo:

— Esse é um outro capítulo da minha tragédia.

Cuspiu no chão:

— Minha mulher está cada vez mais apaixonada, mais carinhosa, mais tudo. Não desconfia de nada. Absolutamente de nada.

Tomou um ar preocupado:

— Mas, se desconfia, vai haver o diabo lá em casa. O diabo !Afinal de contas, minha mulher é um poço de virtudes. É dessas que é leal até em sonhos.

Esmurrou a própria mão:

— Eu não presto mesmo. Veja só: em paga da lealdade de Santinha, eu fico comendo milho com a irmã dela.

Passou as costas da mão direita nos lábios:

— É, não presto muito. O castigo mais suave que eu poderia merecer era levar um par de chifres do tamanho daqueles dos ônibus elétricos. Era o que eu merecia.

(Continua amanhã)

HORÓSCOPO

Professor Kaliban

[illegible]ES (De 21 de março a 20 de abril) — Mantenha-se afastado de pessoas que possam influir negativamente. Ouça mais do que fale, nêste período. Procure ser discreto. Número favorável: 904.

[illegible]URO (De 21 de abril a 20 de maio) — Sua atenção deve ser dedicada aos problemas de saúde. Do vestuário também. Boa oportunidade para um melhor entendimento no lar. Número favorável: 045.

[illegible]MEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Período pouco favorável para a saúde. Conceda à pessoa amada oportunidade de cooperar com você. Previna-s econtra propostas duvidosas. Número favorável: 397.

[illegible]NCER (De 21 de junho a 21 de julho) — Entrará no melhor período da semana, com relação a dinheiro. Virá saída para o dilema que lhe preocupa. Tenha habilidade no falar. Número favorável: 797.

[illegible]ÃO (De 22 de julho a 22 de agôsto) — Você necessitará de ambientes alegres. Controle a mente e cuide-se da alimentação. A boa maré, no período matinal, deverá ser aproveitada. Número favorável: 126.

[illegible]GEM (De 23 de agôsto a 22 de setembro) — As coisas que você vai ouvir talvez sejam exageradas. Possibilidade de surprêsa com certa visita. Dê destaque a seu grupo familiar. Número favorável: 085.

[illegible]RA (De 23 de setembro a 22 de outubro) — Aparêlho digestivo muito sensível, poderá trazer-lhe distúrbios. Aquilo que lhe parecia impossível, estará ao seu alcance. Saúde boa. Número favorável: 557.

[illegible]ORPIÃO (De 23 de outubro a 21 de novembro) — Seu sistema nervoso ameaçado, exige repouso pela manhã. À noite, vá a uma sessão de cinema. Evite evidenciar seus aspectos negativos. Número favorável: [illegible].

[illegible]GITÁRIO (De 22 de novembro a 21 de dezembro) — Possibilidade de distúrbios circulatórios. Intuições lhe indicarão o caminho certo para seus problemas. Boa influência no amor. Número favorável: 637.

[illegible]PRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Suas emoções serão despertadas ao atender certa pessoa. Negócios proporcionarão lucros. Bom para contactos sociais. Número favorável: 259.

[illegible]ÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Bom período para tirar férias e realizar viagens. Nebulosas as influências para o Amor. Dissabor relacionado com ciúmes. Número favorável: 828.

[illegible]XES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Procure manter-se em atividade para evitar complicações vasculares. Reajuste seus planos em negócios. Prudência com certo parente. Número favorável: 466.

Devagar: crianças

Num serviço de longo alcance no sentido da utilidade pública, os jovens do Grupo Escoteiro Marquês de Olinda, da Associação Atlética Cultural do Encantado, por iniciativa própria, mandaram confeccionar e afixaram em postes das principais ruas do populoso bairro placas chamando atenção dos motoristas: ATENÇÃO — DEVAGAR — CRIANÇAS.

Participação

Participação. Passou-se o tempo da não-participação. Todos, hoje, querem participar. Devem participar. Até mesmo de um júri de música. Sua opinião tem que ser acatada. Não foi, porém, o que aconteceu no decorrer da parte nacional do III Festival Internacional da Canção Popular. Vinte e duas mil pessoas, vinte e duas mil **povo** — povo participante, povo pagante, povo que, como tal, é leitor de LUTA DEMOCRATICA — viram-se rejeitados no seu justo anseio. Anseio relegado a um seguno, terceiro, quarto, ou sabe-se qual lugar? De vez que, por mais que desmintam, há sempre interêsses ocultos (mercado nacional e internacional, gravadoras etc.) por trás de cada festival.

O povo vaiou. E aquela vaia de quarenta minutos vai, mais uma vez, correr mundo para que todos saibam que não somos mais uns maria-vai-com as-outras.

O povo quis Vandré. O júri, não. Mas até onde vai o direito de um júri, em canto popular? Canto que — no dizer do próprio rótulo do Festival — é popular, é para o povo. Quem vai pagar as gravações? O povo. Quem vai cantar? O povo. No caso... por que a sua **não** participação? O povo não quer cantar erudição. Quer o popular. **Quer o popular.** E popular é a letra de "Para Não Dizer Que Não Falei de Flôres", a melhor das 43 concorrentes, de vez que conseguiu comover todo um povo. Há protesto em suas linhas? E daí? Por que negar a um povo que vive num mundo conturbado, sua única via de escape que é, lindamente, cantando?

Subversão? Ou paz, resultante da proclamada Liberdade? E já que falamos em Liberdade, por que ao passar do ato — e perguntados que foram — com exceção de uns dois ou três, todos os demais membros do júri recusaram-se, apavorados, a revelar o seu voto? Disse, Elis Regina, membro do júri internacional: "Revelar voto é calhordice. No momento em que se entra numa igreja, tem que ajoelhar, tem que rezar!" E daí? Qual seria essa reza qual seria êsse **ajoelhar?** Será que o júri que "se ajoelha" unido... erra unido?

O voto é secreto, sabemos. Mas por que êsse apavoramento da revelação? Não certeza do efeito? No caso: despersonificação. E despersonificação, ao que se saiba, é ser maria-vai-com-as-outras. E "outras", as há em tôda parte. E já que o povo atualmente sabe o que quer, tem sua personalidade definida, por que não dar-lhe o justo direito do voto? Por que, ao contrário do feito ser entregue a uma dúzia e pouco de jurados sentadinhos naquela vasta mesa presidida por um itamaritiano personagem, por que não dar o direito do voto ao povo? É o que o povo santamente deseja: urnas colocadas no Maracanãzinho. Eleição. Pelo menos no tocante à parte nacional. Porquanto é o **nacional** que todos cantam nas ruas. Ruas essas que, no dizer das próprias palavras de "Para Não Dizer Que Não Falei de Flôres", são as ruas do humanismo: "Caminhando e cantando e seguindo a canção / Somos todos iguais / braços dados ou não".

Na CARIOCAR seu TÁXI VOLKSWAGEN sai em tempo de fazer a féria do dia

TAXI

Para troca de peças, troca de óleo, lavagem ou lubrificação, não durma no ponto: seja vivo e traga ao nosso pôsto!

serviço expresso CARIOCAR para TÁXIS com o plantão do profissional

Se você não pode parar e tem pressa de rodar, venha à

CARIOCAR veículos s/a

Revendedor Autorizado Volkswagen

Rua Peter Lund, 30 (ex-Prefeito Olímpio de Mello) São Cristóvão

CAIXAS

Admitimos môças com prática entre 18 a 26 anos para trabalhar em supermercados.
Tratar à Rua Visconde de Pirajá, 2.º andar.
Com o Sr. HAROLDO.

AMOR E MORTE: Sebastião Pereira queria reconciliação com a mulher de seus sonhos. Recebeu a morte através de três tiros desfechados pelo nôvo amor da mulher.

Esquadrão mata seis numa semana e condena dezoito

Nada menos de onze mortes foram registradas pelas repartições policiais, nos dez casos mais aberrantes da semana recém-finda. O reaparecimento do "Esquadrão da Morte" traz às páginas da história policial um nôvo recorde de assassinatos, quando lhe é atribuída a eliminação de seis, dos onze crimes ocorridos em 7 dias.

Destaca-se nos registros policiais ainda a perversidade de Amaurina César de Carvalho, que atacada de fúria contra sua enteada menor, L. O., fêz com que a criança sentasse num urinol em brasa, provocando-lhe queimaduras de terceiro grau.

FUZILAMENTOS

No decorrer da semana, crimes dos mais hediondos foram praticados por pessoas de variadas categorias sociais, tendo sido fuzilados um jovem de, aproximadamente, 25 anos, mais tarde identificado como Ulisses Pereira Padrão, conhecido pela Polícia, pela alcunha de "Morcego", atribuindo-se a sua morte, ao "Esquadrão"; o motorista João Bento de Oliveira, de 33 anos, foi encontrado morto pelo operário Sebastião Oliveira, com quatro tiros de revólver calibre 38. Outro caso que se atribui à ação do "Esquadrão".

O tipógrafo Jorge Moura Caldas faleceu no Hospital Sousa Aguiar, vítima que foi, do revide de um vendedor ambulante, que lhe aplicou certeira facada no abdome, por ter sido esbofeteado pelo operário. Com a extinção do fogo que devorou as matas de um terreno baldio na Av. Santa Cruz, em Campo Grande, as autoridades da 35ª DD encontraram o corpo de um homem carbonizado, cuja identificação tornou-se impossível.

TOCAIA

E os casos continuam semana adentro, com o registro do assassinato do birosqueiro Laurentino Medeiros Sobrinho, de 40 anos, que ao sair de seu estabelecimento, foi abordado por três indivíduos que estavam de tocaia à porta da birosca. Foi seguro por dois dos marginais, enquanto o terceiro, o fuzilava sumàriamente. Um dos assassinos foi identificado por pessoas que assistiram à cena, como sendo Elias Lapa, um amigo do morto.

Aos berros de dor, a menor L. O. despertou a atenção dos vizinhos de Amaurina César de Carvalho, quando esta, para castigar sua enteada, obrigou-lhe a sentar num urinol em brasa, o que fêz com que João Batista de Oliveira, pai da criança, entrasse em ação, arrebatando-lhe a menor, para que Cecília Alves providenciasse imediatamente seu socorro. Ao dar entrada no Hospital Oliveira Kramer, foram constatadas queimaduras de 3º grau.

TRAIÇÃO

Casos amorosos também resultaram vítimas na semana passada, quando, na estrada da Gávea e no morro dos Afonsos, maridos ofendidos pela atuação das mulheres, foram mortos de maneiras diferentes. Ataíde Andrade de Oliveira, marido ofendido, abordou seu rival, Antônio Quinquini Freitas, para tomar satisfações sôbre seu caso com Maria Lemos de Oliveira, tendo, no entanto, sido agredido a pauladas, o que resultou em sua morte.

No barraco do morro dos Afonsos, Tijuca, Sebastião Pereira teve a vida ceifada por Paulo de Oliveira Jorge, quando o primeiro foi à casa do rival, na esperança de recuperar a mulher amada. Alí chegando, distribuiu bofetões em Hilma Pereira, recebendo a reação de Paulo. Armou-se um conflito que gerou uma luta corporal na qual Paulo, que levava a pior, conseguiu apoderar-se da arma do adversário, desferindo-lhe dois tiros: um no coração e outro no braço. E eis que morre Sebastião, um ex-sentenciado.

E mais uma ação do "Esquadrão da Morte" liquida com quatro celerados no Estado do Rio. Três homens foram encontrados mortos em Itaguaí, enforcados e fuzilados a balas de grosso calibre. Êsses mortos traziam as características do "Esquadrão", pois, além da maneira como haviam sido executados, traziam cartazes afixados no corpo.

Já em Belfort Roxo, um homem branco, aparentando 25 anos, foi assassinado com três tiros de calibre 45 na cabeça, tendo sido encontrado por populares no Campo Nova Aurora, com uma placa dizendo: "Fui Bandido". Alí estava também a *marca da caveira*, símbolo do "Esquadrão".

Além de ter agido efetivamente durante a semana passada, quando liquidou seis, o "Esquadrão da Morte", segundo revelaram alguns telefonemas anônimos à redação, prometeu que em tempo mais reduzido que o da morte dos seis, procederá o "sumiço" de mais dezoito bandidos, em sua maioria puxadores de automóvel.

Dentre os condenados pelo "Esquadrão", estão os marginais Fernando Pereira, conhecido por "Nandinho" e Wilson de Tal, cuja alcunha nos meios do crime lhe identifica por "Bill Right". Ambos são conhecidos puxadores e há muito constam da relação dos inimigos do "Esquadrão da Morte".

Amor a bailes levou menina-môça à morte

Depois de severamente repreendida por seus pais, Gilberto Pereira e Almerinda de Araújo Pereira, Élida — 14 anos, — atirou-se da janela do apartamento 209, da Rua Filomena Nunes, 763, indo estatelar-se na calçada, morrendo instantâneamente.

FESTINHA

Segundo apurou a reportagem, Élida foi, em companhia de outros coleguinhas, a uma festinha de aniversário, sendo antes prevenida do horário em que deveria regressar. Élida entretanto, por motivos que seus pais não revelaram, só chegou em casa às 4 horas da madrugada e sòzinha. Foi interpelada e duramente repreendida por Gilberto e Almerinda, recolhendo-se a seu quarto. A festa em que a menina-môça fôra, era no apartamento 309 do mesmo edifício.

HOMICÍDIO

Apresentando inúmeras fraturas, trajando simplesmente um "babydoll" o cadáver jazia na calçada da Rua Filomena Nunes. Ao local compareceram o Comissário Coutinho, da 2ª DD, e o perito Nélson, do Instituto de Criminalística que meditavam sôbre a razão da existência de tão numerosas fraturas. O policial informou ao perito suas suspeitas sôbre as condições em que Élida teria caído daquele segundo andar.

Atropelamento, suicídio e agressão em São Gonçalo

A viúva Rosita de Sousa (90 anos, Rua Jaú, lote 26, SG), foi colhida por um carro quando tentava atravessar a Rua Comandante Ari Parreiras, em frente ao prédio n.º 583, morrendo pouco depois. O motorista culpado imprimiu maior velocidade ao veículo, não sendo possível sua identificação. O cadáver foi recolhido ao necrotério.

SUICÍDIO

A doméstica Maria da Silva (solteira, 35 anos, Rua Sá Batista, 25, SG), suicidou-se, ontem em sua residência, ateando fogo às vestes. Foi socorrida pelos vizinhos mas morreu antes de chegar ao Pronto Socorro. O corpo foi removido para o necrotério e a 4.ª DPSG registrou.

AGRESSÃO

O operário Abílio Mon[illegible] (casado, 45 anos, Estrada Caetano Monteiro s/n.º) deu entrada no Pronto Socorro de São Gonçalo com fraturas no crânio, agressão que foi por um tal de K[illegible]ce, segundo apurou o comissário Garcia, do 1.º DP de SG, que encetou diligências para a sua captura.

Sucesso absoluto dos maiorais do ano: Vander e Adriana Rosani os preferidos

Programação das mais festivas e brilhantes foi realizada na sede Ginásio do SC Minerva na Rua Itapiru, por: LUTA DEMOCRÁTICA, Rádio Mauá e Rádio Metropolitana, onde osé Maurílio Braga, Célia Mara e Tony Carvalho, onde os Maiorais do Ano receberam seus diplomas em apresentação de Gala.

Compareceram os maiores cobras do nosso Broadcasting, que agradaram em cheio a numerosa assistência que compareceu ao Minerva.

Pena que no tradicional Minerva, o local não foi apropriado para tão brilhante show artístico, e até a entrada da Imprensa foi dificultada pelos diretores do clube. Como sentimos saudades do nosso amigo Mário, que era um verdadeiro relações públicas do Minerva, embora ficasse com a parte de Futebol de Salão dos Veteranos.

Entre outras presenças de destaque no maior programa do ano tivemos, recebendo seu Diploma de MAIORAL, os cobras: Abílio Martins, Os Flitstones, Adriana Rosani, Marion, Marlene Cavalcante, Noite Ilustrada, Haroldo de Andrade, Os Jóias, Silvers Boys, The Sunshines, Antônio Marcos, Brasilians Bitles, Paulo Diniz, Edson Vander (foi agarrado pelas fãs), Luís Cláudio, Dave Gordon, Os Astronautas, Cláudio Fontana, Vanusa e muitos outros.

Com uma organização perfeita de Tony Carvalho, Célia Mara e José Maurílio Braga, o show veio terminar às primeiras horas de ontem, com o público presente aplaudindo os Maiorais do Ano de 68, numa prova evidente que promoções de real quilate têm sempre a preferência dos fãs.

Armado de carabina assaltou motorista

A coragem do motorista profissional Rui Cordeiro da Silva, (32 anos, casado, Estrada Cabuçu, 160) salvou-o de ser assaltado e até mesmo assassinado. Quando conduzia Jorge Hiamashita (21 anos, solteiro, residente em S. Paulo) do Aeroporto Santos Dumont para Caxias, sentiu o frio do cano de uma arma de fogo lhe encostar à nuca. Hiamashita estava disposto a matá-lo ao menor movimento de resistência com uma carabina de grosso calibre.

— Isto é um assalto. Passe-me o dinheiro que não lhe farei mal algum.

De um pulo, o profissional desferiu violento golpe no "nisei", fazendo com que a arma disparasse e fôsse perfurar o banco traseiro de seu carro. Atracaram-se e terminou Jorge sendo dominado por Rui e conduzido à Delegacia de Caxias, onde o Comissário Geraldino o autuou na forma da lei, trancafiando-o no xadrez.

Demonstração de popularidade: Edson Vander assediado por um grupo de fãs; o garôto é bom mesmo.

"Gang" dos diplomas está comendo xadrez

Olício Duarte de Oliveira, José Barbosa da Silva e Jonas Soares, que integravam a quadrilha dos diplomas falsos.

Com seus integrantes mofando no xadrez da DP de Caxias, está desmantelada a audaciosa quadrilha de falsificadores de documentos, notadamente diplomas de médicos, professôres e advogados, que de há muito vinha agindo naquela cidade fluminense. Coube ao agente João Dominiciano, num trabalho digno de elogios, acabar com a ação criminosa da "gang", que funcionava sob o rótulo de "Organização Jurema" na sala 213, do edifício Chaim.

FALSÁRIOS EM CANA

O primeiro a ser detido foi José do Carmo Barbosa (47 anos, casado, Rua João Ribeiro, 675, casa 1, Bairro Centenário) que confessou com detalhes tôdas as atividades da quadrilha, arvorando-se mesmo em chefe da "gang". Revelou que êle e mais dois elementos, agiam na Guanabara e em várias cidades fluminenses, de preferência Caxias. Com as indicações de José foram presos Olício Duarte de Oliveira (25 anos, Rua Grajaú, 214, Jacatirão — Caxias) e Jonas Soares. O primeiro é hábil falsário e tinha a seu cargo a confecção de cartórios para os documentos, falsificando ainda as assinaturas. Jonas, que usava também o nome de Roberto Nogueira da Silva, agenciava os fregueses para a quadrilha e comprava com documentos falsos mercadorias nos crediários, as quais eram revendidas pela metade do preço.

PREÇOS MÓDICOS

Apuraram as autoridades que os diplomas de advogado e médico, além de outros de profissões liberais eram vendidos à base de NCr$ 3.500,00 sendo que pela "ficha escolar" secundária, os vivaldinos cobravam NCr$ 400,00. O pagamento era facilitado pelo crediário. Os outros "documentos" variavam de preço e por um diploma primário os Srs. Diogreys Ramilo Teixeira e Paulo Teixeira Ramilo pagaram 150 cruzeiros novos. Utilizavam o nome do Colégio Mato Grosso, falsificando o nome da professôra Lurdes Maria Bento da Silva, sua diretora. Olício conseguiu travar amizade com os funcionários do colégio e a falcatrua foi fácil. Acredita-se que centenas de "diplomas" do curso primário foram espalhados pelo trio.

Abôrto e morte

Está sendo caçada pela Polícia de Nilópolis, chefiada pelo delegado Olavo de Almeida Gama, a "fazedora de anjos" Maria de Lourdes do Nascimento (viúva, 50 anos, funcionária pública, Travessa Beatriz, 44, Olinda), responsável pela morte de Regina Valadares do Amaral (desquitada, 21 anos, doméstica, Estrada do Amba, 348), vítima de uma delivrance forçada.

ANTECEDENTES

Dona Regina, depois de desquitada, conheceu o comerciante Delprete Urselino da Costa, também desquitado com quem passou a viver maritalmente, há seis meses. Recentemente ficou grávida de seu amante, fato que a deixou muito preocupada: caso a criança nascesse ela perderia judicialmente a custódia de seus dois filhos, frutos do primeiro matrimônio. Aconselhada por vizinhas, procurou os serviços da curiosa Maria de Lourdes, que trabalha no Hospital Central da Aeronáutica como enfermeira e que nas horas vagas dedica-se a abortos. Há quinze dias atrás Delprete desconfiou que sua mulher lhe escondia algo grave e interpelou-a. Não podendo mais esconder os motivos da intensa hemorragia que estava sendo acometida, revelou tudo.

SOCORRIDA

Procuraram então o dr. Bolivar Assunção, médico da localidade, que examinando dona Regina recomendou sua imediata internação, o que foi feito. A mulher foi inicialmente para o Hospital e Maternidade de Nova Iguaçu, para depois ser transferida para o Hospital Nossa Senhora da Glória, na Guanabara. Já neste último nosocômio, dona Regina foi desengadada pelos médicos que diagnosticaram a anemia aguda conseqüência do abôrto e da falta de assistência médica.

FALECEU

Poucos dias de vida teve dona Regina, vindo a falecer sexta-feira última. Removida para o Instituto Médico-Legal, ficou constatada a "causa mortis", tendo Delprete comunicado o fato ao comissário Luís Cláudio, chefe da Seção de Vigilância da Baixada Fluminense que iniciou as diligências. Maria de Lourdes está desaparecida de sua residência e abandonou o próprio emprêgo.

Falando à reportagem o comissário Luís Cláudio afirmou que não será a *fazedora de anjos* que estará no banco dos réus, mas também os responsáveis pelo Hospital e Maternidade de Nova Iguaçu que, tendo sob seus cuidados médicos durante dias a paciente, omitiram-se deixando de tomar providências clínicas e cirúrgicas elementares que ocorreram para a morte de dona Regina, conforme ficou comprovado no Hospital Nossa Senhora da Glória e no próprio Instituto Médico-Legal da Guanabara.

Currada por amigos môça tentou morrer

Envergonhada por ter sido currada por um grupo de rapazes que há muito vinha freqüentando sua casa e não tendo coragem de revelar a grande e triste verdade para a sua mãe, a jovem Maria José (solteira, 18 anos, Avenida Amaral Peixoto, 71, apto. 506), tentou, na madrugada de ontem, pôr têrmo a vida, ingerindo certa quantidade de uma substância tóxica sendo internada em estado grave, no Hospital Antônio Pedro, enquanto a ocorrência era comunicado às autoridades do 1.º DP.

COVARDES

Môça de rara beleza, Maria José, de há muito era cortejada pelos rapazes das vizinhanças. Alegre e comunicativa, gostava imensamente de participar de bailes, onde sempre era vista em companhia de um amiguinho. Mas, foi justamente um dêsses amiguinhos de bailes, que arquitetou diabólico plano que culminou com o sacrifício de Maria José. Atraíram-na para um baile. Inadvertidamente e acreditando na sinceridade do grupo de rapazes que, inclusive quase todos os domingos visitava sua casa, onde freqüentamente almoçava, Maria José, quando voltava do baile, foi atraída para um apartamento e currada.

MÊDO DA MÃE

Veio o grande drama de Maria José: enfrentar sua mãe e contar a cruel verdade. Não encontrou fôrças. Preferiu tentar o suicídio, sem contudo denunciar os autores de sua desdita. Policiais do 1.º DD, aguardam que Maria José se recupere, para fornecer melhores detalhes do fato, indicando os autores de sua desgraça.

Polícia Federal tem nome de gente bem viciada em cocaína

A Polícia Federal continua diligenciando a propósito da rêde de traficantes de cocaína, cujo revendedor Adão Marques da Silva foi prêso na sexta-feira, juntamente com sua mulher. Também os dois elementos que pretendiam trazer nova remessa para Adão, segundo telegrama apreendido pela Polícia, não apareceram, talvez por terem sido avisados da prisão de Adão e antes a do atravessador Álvaro Rosa funcionário do Ministério do Trabalho.

A freguesia de Adão era de pessoas importantes e cada grama de cocaína era vendida a 60 cruzeiros novos.

PREPARAÇÃO

Na sua residência da Rua André Tremudo, em Campo Grande, Adão preparava a cocaína para vendagem e ali tinha ácido sulfúrico, acetona e ácido cloridrico, além de uma balança para pesagem dos ingredientes e envelopamento. Adão tinha uma pasta com a qual sempre saía à rua, a fim de distribuir com a clientela. Na residência, a Polícia apreendeu, além do material usado, também 150 gramas de cocaína, que estava escondida no guarda-roupa.

FREGUESIA

Adão possui um caderno onde estão os nomes dos seus fregueses, que na grande maioria é de pessoas importantes. Também passava a cocaína a uma revendedora que fazia ponto no bar da Estrada da Portela, 266. É ela Alaíde Alves da Silva, mais conhecida por Viúva, que foi mulher do bandido *Bom Cabelo Viúva* nega que apanhasse a droga com Adão mas êsse, na acareação, confirmou que ainda na véspera de ser prêso deixou com ela 15 gramas de cocaína.

Na relação de viciados, compradores de cocaína, está o nome de um conhecido industrial.

Quadrilha de chantagistas tem promotor como advogado

A Polícia Federal, em auxílio à Polícia de Minas Gerais, prendeu no seu apartamento da Rua Nossa Senhora de Copacabana, 435, o estelionatário e falsário Amilar Menezes, que se dizia proprietário de uma firma imobiliária, naquele endereço, salas 807 e 809. Amilar é processado pela Comarca de Mantena, em Minas Gerais, onde sua prisão preventiva foi decretada por estelionato. Além disso, chegou a falsificar notas promissórias de cruzeiros velhos para cruzeiros novos e a vítima foi a viúva Davina Brandão Costa, residente na cidade de Nilópolis, em cuja Delegacia foi registrada a queixa.

MAIS DOIS MILÕES

Agora, não contente em "blefar" incautos, emprestou dois milhões de cruzeiros ao agente do Numerário e Valôres do Estado da Guanabara, Nélson Almeida Ramos e como garantia exigiu notas promissórias e cheques, acrescidos de 12 por cento de juros, ao mês. Como Nélson notasse a diferenciação de datas e a má-fé do meliante em tentar receber duas vêzes o que já estava pago, Nélson processou Amilar e os autos que foram feitos na 12ª DD já estão na 12ª Vara Criminal.

QUADRILHA

Com a prisão de Amilar pela Polícia de Mantena, auxiliada pela Federal, foram também presos e encaminhados para aquela cidade mineira, seus cúmplices, Roberto Soares de Oliveira, Antônio Inácio de Lima, Alberto Campos dos Santos, Aluísio Oliveira de Moraes, Sebastião Dias de Oliveira e Nivaldo Rabelo. No apartamento de Amilar foi apreendido um revólver que foi roubado do major do Exército Ricardo Gianordeli, atualmente servindo na 1ª Divisão de Infantaria e que apresentou queixa quando sua arma desaparecera em Vitória, em 1963, de onde é também Amilar.

PROMOTOR ADVOGADO

Já nas mãos da Polícia Amilar confessou alguns dos seus crimes e declarou que seu advogado, assim como da quadrilha é o Promotor Público de Duque de Caxias, Ovídio Silva. Nélson Ramos sentindo-se prejudicado pela função do promotor, em defesa de Amilar, representou contra Ovídio na Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Estado do Rio, pois sendo êle representante do Ministério Público, não podia advogar no crime, principalmente em defesa de uma quadrilha de vigaristas que age em mais de um Estado, inclusive nas cidades de Duque de Caxias e São João de Meriti vendendo terras que não são de sua propriedade, em Marataízes.

Amilar Menezes, vigarista que tem como advogado um promotor.

Puxadores

Foram presos pelos investigadores Tutuca e Gu[illegible] da Delegacia de Nilópolis, ladrões de automóveis, Nilton Freitas (solteiro, [illegible] anos, sem profissão, [illegible] Cláudia, 15[illegible] — Mesquita) e o menor P. R. M. S. [illegible] anos. Os dois "puxadores" exibiam suas "ferramentas" de trabalho: chaves "mi[illegible]". Estão trancafiados. A prisão ocorreu quando a dupla tentava roubar um Volks na Praça Paulo Frontin.

Dirigentes pedem preservação do clima olímpico

Fla cai de quatro no futebol de salão e ainda agride covardemente o árbitro

A tabela do Campeonato de Futebol de Salão determinava na categoria Infanto-Juvenil, o encontro entre as representações do S.C. Mackenzie e do C.R. Flamengo, no Ginásio da Rua Dias da Curz, no Méier.

Os locais na liderença sem ponto perdido e os rubro-negros com 3. Iniciado o encontro, o alvi-negro marcou seu primeiro tento, garantindo assim uma vitória parcial no of-time. Por culpa exclusiva de Rubens, técnico dos locais o Flamengo empatou no início do 2.º tempo, pois, o referido técnico ao dar instruções ao seu goleiro por traz das balisas com a bola em movimento, tirou seu defensor a atenção do jôgo, daí aproveitou-se o quadro da Gávea para empatar a partida. Partiu então o Mackenzie para o ataque, marcando o seu segundo tento, que foi legítimo, pois, nossa posição nos dá condição de assim afirmar. Porém o técnico da Gávea não se conformou com o tento, e colocou sôbre o árbitro a culpa do mesmo, pois, seu quadro vinha muito mal na partida. E daí pra frente o "caldo entornou", inclusive na falta de disciplina por atletas do Mengo, a ponto de ser muito justamente expulso da quadra pelo árbitro o número [illegible] Jaime, que atendeu Mauro Sérgio com palavras de baixo calão.

Lamentamos que um atleta tão bom tecnicamente seja tão indisciplinado, por culpa de seus dirigentes, que o apoiaram. Fora da quadra enquanto o jôgo transcorria o referido atleta Jaime, declarava que seus dirigentes iriam defendê-lo no Tribunal da Federação e não aconteceria nada com êle, pois, quem manda lá é o rubro-negro. Jaime só não partiu para a agressão ao árbitro porque foi aconselhado pelo técnico do Mackenzie a não proceder assim. O quadro da Rua Dias da Cruz marcaria fácil mais dois tentos, ficando o placar final em quatro tentos a 1.

Terminado o encontro, torcedores do Flamengo instigados pelo seu técnico agrediram covardemente o árbitro do encontro, o qual nosso companheiro Moacir Muniz mostra nos flagrantes ao lado.

Pena que numa competição onde tomam parte jovens atletas, com um futuro promissor para defender as côres das nossas bandeiras, campeie a indisciplina, por culpa dos homens que tem obrigação moral de pugnar pela mesma, porquanto êles estão ali para educar esportivamente, e não, dar uma demonstração de selvageria como a que presenciamos.

Para que haja mais esportividade nas disputas é preciso que o Tribunal da Federação, puna os responsáveis pelos fatos, [illegible] é o que vemos, vai virar bagunça.

RESULTADOS COMPLETOS DA RODADA:

[illegible] Maxwell Vasco da Gama 1 x Maxwell 1 — 1.º tempo 1x1.

Vasco: Cláudio, Zé Carlos, Geraldo (1), Paulo Celestino (1), e Manoel (Wenegues).

Maxwell: Wellington, Carlos Alesso (1), Tauby, Ernesto e Zé (Hugo). Árbitro: José Rodrigues Maia (muito bom). Anotador: Adilson Salgado; Fiscais de Linha: José Ribamar Garcia e Geraldo F. dos Santos.

Infantil: São Cristóvão F.R. 3 x Maxwell 0 — 1.º tempo 2x0. São Cristóvão: Luiz, Paulo, Chica (1), José Ulisses (2), Antônio Carlos (1).

Maxwell: Gilberto (Osmar), [illegible] (Renato), Artur, Josge, Zé Augusto e Renato. Juiz: José Ramar Garcia (bom).

NA RUA DIAS DA CRUZ:

Mackenzie 4 x Flamengo 1. 1.º tempo: Mackenzie 1x0.

Quadros: Mackenzie: Renato Carlos, William, Mauro, Edson (1), Duarte e China (3). C.R. Flamengo: Carlos, Alceu, Jaime, Raimundo (Mauro) e Paulo (1).

Arbitro: Mauro Sérgio Dias (muito bom). Anotador: Alcindo do Inácio da Silva. Fiscal de Linhas: João Gonçalves Vieira.

Anormalidade: Jaime do Flamengo aos 9 minutos foi expulso muito bem pelo árbitro, por lhe ter ofendido após a conquista do segundo tento do Mackenzie, e, ao final o Diretor do Flamengo, Guilherme, agrediu pelas costas sovardemente o árbitro da partida, e os policiais presentes não fizeram nada. É o fim da picada...

Infantil: Mackenzie 4 x Grajaú 0. 1.º tempo: Mackenzie 2x0.

Mackenzie: Nei, Carlos, Silvio, Isidoro e Robertinho (4). Grajaú: Gilberto (Arlindo), Augusto, Carlos, Edson (Mário) e Nilton.

Árbitro: José Carlos Dias (bom).

NAS LARANJEIRAS

Fluminense 2 x Jacarepaguá 2. 1.º tempo: 0x0.

Fluminense: Sérgio, Vitor, Alfredo, Cláudio (Marcos) e Julio (1) e Euclides (1). Jacarepaguá: Tobias, Marcos (1), (Léo), Alexandre, Beto e Cláudio.

Árbitro: Narciso de Almeida (ótimo). Anotador: Lucio Gonzalez. Fiscais de Linha: Adilson Storino e Josias Videres.

N.R.: Um dos tentos do Jacarepaguá foi assinalado por Julio contra.

Infantil: Maria da Graça 4 x Fluminense 1. 1.º tempo: 1x1. Arbitro: Adilson Storino (bom). Quadros: Maria da Graça: Carlos, Alexandre, Luiz Carlos, Laércio (2), e Zé Henrique (2), (Bruno), depois (Zé Carlos). Fluminense: Zé Carlos (Alberto), Paulo (Juremir), Aristides, Silvio (1), e Rogério.

NO JARDIM BOTANICO

Carioca E.C. 0 x A.A. Vila Izabel 0. Arbitro: Edilson Farias (muito bom). Anotador: Eduardo Fernandes. Fiscais de Linha: Raimundo Ferreira e Walter Cardoso.

Carioca: Maurício, Flamarion (Zé Carlos), Ademir, William e Zé Roberto. Vila Izabel: Marco Antônio, César, Tadeu (Mário), Luiz Fernando e Gilson.

Infantil: América 5 x Vila Izabel 1. 1.º tempo: América 2x1 Arbitro: Walter Cardoso (bom).

Quadros: América: João Carlos (Caio), Zé Carlos (2), (Antônio), Mário (1), Luiz (Jorge) e Flávio (1).

Vila Izabel: Silvio, Paulo (Marcos), Dulvaltercio (Roberto), Norberto (Luiz) e Marcos.

N.R.: O outro tento foi marcado por Duvaltercio contra, a favor do América.

COLOCAÇAO

Infantil: 1.º Maria da Graça, com 1 pp; 2.º Fluminense e América com 2; 4.º Mackenzie e São Cristóvão com 4; 6.º Grajaú T.C. com 5; 7.º Vila Izabel com 6; 8.º E.C. Maxwell com 8.

Infanto-Juvenil: 1.º S.C. Mackenzie sem ponto perdido; 2.º Jacarepaguá com 2 pp; (invicto); 3.º Fluminense com 4; 4.º Maxwell e Vasco da Gama com 4; 5.º Flamengo com 5; 6.º Carioca e Vila Izabel com 7.

MÉXICO (France-Presse-LUTA DEMOCRATICA) — Altos dirigentes olímpicos pediram às autoridades mexicanas, em nome dos atletas, em sua maioria estudantes, que preservem o clima olímpico de fraternidade no país, perturbado pelos sangrentos incidentes estudantis dos dias passados.

A mensagem, dirigida às autoridades supremas da República mexicana, foi assinada por Giulo Onesti, presidente da Assembléia-Geral Permanente dos Comitês Olímpicos Nacionais e Berger Phillips, presidente da Assembléia-Geral das Federações Internacionais.

O texto da mensagem diz o seguinte: "Como representantes responsáveis pelas delegações olímpicas reunidas no México, devemos expressar nossa séria preocupação perante os acontecimentos que podem prejudicar o ambiente e a serenidade olímpica que, inclusive em tempos das clássicas olimpíadas, eram condição essencial da realização dos jogos.

"Estamos conscientes, além do mais, das reações psicológicas de nossos atletas, estudantes em sua maioria, diante de fatos que afetam inclusive a integridade de seus jovens irmãos."

"Respeitamos totalmente a soberania dêste nobre país de velha tradição, admiramos os esforços extraordinários realizados para organizar êste jogos que merecem os êxitos maiores possíveis, agradecemos com gratidão a cordialidade e a amizade que o povo mexicano nos oferece.

"Não cumpriríamos, sem dúvida, nossos deveres de dirigentes responsáveis e eleitos se ocultássemos nossa preocupação diante dos acontecimentos que prejudicam a realidade olímpica e o espírito de amor, paz e fraternidade.

"Êste espírito deve ser mantido não sòmente no recinto olímpico. Para nossos atletas, para nós, para a imprensa, a cidade inteira e todo o país que tiveram a honra e a alegria de receber os jogos, são olímpicos. Pedimos, portanto, em nome do esporte militante, de nossas delegações, do código esportivo, que as autoridades do país que nos oferecem hospitalidade, nos ofereçam ao mesmo tempo ambiente olímpico em todos os sentidos.

"Esta é a premissa que, consideramos necessária para o bem-estar de nossas equipes que aqui vieram com uma mensagem de fraternidade e não podem receber uma interpretação diferente de sua fé comum."

Passagem do jôgo entre as representações do Vasco da Gama e do Maxwell, no ginásio dêste.

Fase do encontro Mackenzie 4 x Flamengo 1. O líder realmente foi sempre melhor e o Mengo perdeu a cabeça...

BASQUETEBOL

Botafogo lidera o certame

Com a vitória do alvi-negro sôbre os tricolores a equipe da Primeira Divisão botafoguense ocupa a 1.ª colocação do certame com seis pontos ganhos, seguida por Vasco da Gama com 4; 3.º — Fluminense 3; 4.º Vila Isabel com 3 e, último, Flamengo com dois. A última rodada ofereceu o seguinte resultado:

Botafogo 63 x Fluminense 45, no Ginásio do Mourisco, e na preliminar CR Vasco da Gama 66 x Vila Isabel 43.

Prosseguindo o torneio em disputa da Taça Crônica Especializada estarão se defrontando hoje:

Ginásio do Vila Isabel: Vila Isabel x Flamengo na preliminar, e o jôgo principal: Fluminense x CR Vasco da Gama no mesmo local. E ainda na sexta-feira à noite teremos para empolgar o público dois grandes encontros: Fla x Flu e Botafogo x Vasco, em local que será designado amanhã, às 20 horas, na sede da Federação Carioca de Basquetebol.

Proveitoso o treino da Seleção do DA

Treino proveitoso, realizou a Seleção do Departamento Autônomo da F.C.F. sob o comando de Zezinho, para o próximo domingo enfrentar a representação do Municipal F. C. na Ilha de Paquetá na categoria Juvenil.

As seleções se apresentaram com as seguintes constituições:

AZUL — Elias (Edmilson), Gregório, Luís Carlos (Serra), Danilo (Sérgio) e Nilton; Edson e Maurício; Henrique (Cláudio), João Marco (Toninho), Nélson e Cabeção.

BRANCA — Getúlio (Carlos), Walmir, (Tuuca), Serra (Gim), Sérgio (Fernandão), e Elzu (Plínio); José Antônio e Ivan; Daner (Toninho), Henrique, Gilson, Cabral e Edson (Ismael).

Saiu vencedora a Seleção Azul por três tentos a dois, assinalados por: Nelson (2) e João Marcos para os Azuis, e, Toninho e Henrique para a Seleção Branca.

A convocação está marcada para as 9 horas, do próximo domingo no ponto das Barcas na Praça 15 de Novembro.

Flagrante da visita do juiz Evaristo de Araújo à redação de LD, aparecendo ainda nossos companheiros Peixoto do Vale e Abílio Omar da Silva.

Veleranos:

PREPARATIVOS PARA O EXTRA

Preparando-se para o próximo "Torneio Extra de LUTA DEMOCRATICA", que reunirá os clubes que não obtiveram colocação para o Super de 68, o Cidade Universitária da Ilha do Fundão, recebeu para um amistoso a representação da Rua Silva Teles, o Confiança. O tempo regulamentar acusou a vitória dos locais, comandados por Arlindo, em dois tentos a um.

DOMINGO INÍCIO DO SUPER

A fase Super do Campeonato de Veteranos, uma homenagem ao dr. João Elis Filho, será iniciado no próximo domingo com os jogos Ideal x Pavunense no campo do IBGE, em Lucas; Washington Vila x Mavilis em Marechal Hermes, na Rua Acapu; Brasil Nôvo x São Cristóvão, na Rua Dona Clara, no Engenho Nôvo.

TORNEIO EXTRA

A Direção Geral do Campeonato de Veteranos LUTA DEMOCRATICA comunica que as inscrições para o III Torneio Extra estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se oficiosamente solicitando inscrição.

Conselho Disciplinar do DA prestigiou LUTA DEMOCRÁTICA

Estiveram em nossa redação o doutor juiz Evaristo de Araújo, acompanhado do secretário do Conselho, Albino Meireles, prestigiando o nosso V Campeonato bem como felicitando os classificados. Declarou-nos o meritíssimo juiz que "doutor João Elis Filho havia tomado conhecimento de nossa publicação a respeito da falta de Qorum que vinha acontecendo naquele Conselho e tomou tôdas as providências necessárias exonerando uns e nomeando outros". Continuando nos declarou o doutor Evaristo de Araújo que na fase final do campeonato de veteranos aquêle Conselho envidará todos os esforços no sentido de manter tôdas as indiciações com julgamentos em dias, definitivamente marcados, tomando os interessados conhecimento pelas publicações em nosso jornal, conforme determinações do doutor João Ellis Filho. A direção do Campeonato felicita aquela sentada, formulando votos às equipes participantes para que mantenham um bom indice disciplinar e técnico.

Baleado

Foi internado no Hospital [illegible] Couto, Jorge Gomes de Souza (solteiro, 28 anos, [illegible] Marquês de São Vicente, [illegible] casa 3), apresentando ferimentos de bala no [illegible] coxa e abdome. Como sempre acontece em casos [illegible] ocorridos em favela, o crime é atribuído ao "desconhecido". Jorge afirmou ao detetive de plantão no [illegible] hospital que não sabe por que foi baleado quando estava numa tendinha na favela do Vidigal. A 15.ª ano[illegible]

Jogos dos independentes;

Estando presente a diversas modalidades esportivas, nossa reportagem em sua ronda dominical, aos diversos campos da cidade, onde se pratica o verdadeiro esporte amadorista, colheu os seguintes resultados:

MESQUITA GOLEOU

Jogando em seus domínios com o quadro do Mocidade FC da Rua Silva Xavier, o Mesquita obteve brilhante vitória por 5 tentos a 1, com tentos de Carneiro (3) e Carlos Augusto (2), enquanto o tento de honra dos visitantes foi assinalado por Rodrigues.

Os quadros atuaram com: MESQUITA — Arnô, Berlio e Valmir; Alcides, Bira e Chumbinho; Carneiro, Vavá, Sidnei, Carlos Augusto e Donga. O Mocidade com: Castilho, Djalma, Henrique, Souza (Danilo) e Sérgio; Rodrigues e Gérson; Pedrinho, Canhão, Zé Maria e Chico Prêto.

EM JACAREPAGUA

Estrêla 3 x Unidos da Praça Sêca 2 (Preliminar: 2x2); São Jorge 4 x Esperança 1 (Preliminar: São Jorge: 4x1); Gardênia Azul 5 x Onze Rubros 3 (Preliminar: Gardênia 2x0); Taquarense 0 x Colonial de Olinda 0 (Preliminar: Taquarense 1x0).

NA VILA VALQUEIRE

Vila 2 x União de Acapu 1 (Preliminar: 3x3); Nôvo Horizonte 5 x Papa Titulos 0 (Preliminar: Nôvo Horizonte 7 x Marcianos 2).

EM REALENGO

Piraquara 3 x São Jerônimo 2 (Preliminar: Piraquara 4x1); Seleção da Ponte 4 x Academia da Simeão 0 (Preliminar: 3x3); Juventude de Realengo 3 x Fábrica 2 (Preliminar: Juventude: 6x0).

EM PADRE MIGUEL

Unidos da Feira 1 x Prefeitura 1 (Preliminar: Prefeitura 2x0); 7 de Setembro 4 x GR Padre Miguel 4 (Preliminar: Grêmio Recreativo: 3x0); Malabaristas de Bangu 3 x Silveirinha 3 (sem preliminar).

EM GUADALUPE

Grêmio de Guadalupe 5 x Liberdade de Rio Comprido 1 (Preliminar: Guadalupe 6x0).

NA AV. BRASIL (RAMOS)

Nacional 3 x Abolicão 2 (Preliminar: Abolição 3x0); Donos do Ponto 1 x Unidos da Praia (Balenário) 0 (Preliminar 3x3).

PRESIDENTE DA LDDC AGRADECE COBERTURA DE "LUTA DEMOCRÁTICA"

O presidente da Liga de Desportos de Duque de Caxias (LDDC), deputado José da Silva Barros, enviou ofício à Sucursal da LD, agradecendo a cobertura efetuada durante a participação da seleção caxiense no XXI Campeonato Fluminense de Futebol Amador.

No ofício enviado à LD, o deputado Silva Barros ressalta a correção absoluta com que se houveram os integrantes da equipe esportiva, ressaltando que "em tôdas as oportunidades, LD deu uma idéia exata do que foi a conduta de nossa seleção".

Pelo menos seis concorrentes no G. P. Paraná

Será conhecido hoje e já amanhã devemos publicar, o campo verdadeiro do G. P. Paraná, a carreira magna do turfe paranaense a ser realizada domingo próximo.

Sabe-se porém, que, pelo menos seis animais estarão presentes à importante competição. São êles Dilema, Gastão, King Archer, El Centauro e Lablab. Este último é o líder absoluto da geração de três anos radicada no turfe paranaense.

E ainda incerta a presença de Full Hand, coisa que sòmente hoje será decidida. No caso de poder viajar para Curitiba, a inscrição do defensor da blusa ouro costuras azuis será feita pelo telefone.

Também incerta mas provável é a participação da campeã gaúcha, Corejada, sendo viável também a anotação do cavalo King Twist, do Rio Grande do Sul.

Pode ser ainda que os animais Girl, Gajão e Estio, radicados no Paraná venham a correr a grande prova, mas ao que estamos informados seriam inscritos em outros páreos mais accessíveis.

EL CENTAURO

Os responsáveis pelo cavalo El Centauro convidaram o jóquei J.B. Paulielo para dirigi-lo no Grande Prêmio Paraná.

OTANA FICARA

Otona, cuja presença na prova magna do turfe paranaense chegou a ser anunciada, não terá confirmada sua inscrição. Seus proprietários preferiram que ela permanecesse em Cidade Jardim para disputar, na outra semana, o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, na distância de 3.000 metros. Depois disso poderá ela ser enviada à Argentina, mas tudo dependerá de sua próxima atuação.

CAMPO SERÁ SELECIONADO

De qualquer forma, mesmo com tal ou qual ausência, podemos antecipar que o campo do Grande Prêmio Paraná será bastante seleto, com a participação de ótimos corredores e em número bem razoável. As inscrições deverão chegar à casa dos dez e mesmo admitindo-se os forfaits de última hora, acreditamos que, no momento da largada para a sensacional carreira, pelo menos seis parelheiros estarão alinhados para a grande disputa.

John Dory vence na valentia o G. P. Estado da Guanabara

O cavalo John Dory foi o vencedor do Grande Prêmio "Estado da Guanabara", realizado ontem no Hipódromo da Gávea. Verdadeira "tourada" registrou-se na luta pela segunda colocação, que acabou pertencendo a Nermaus. O mais prejudicado foi Al Fin, tanto pelo segundo como pelo desvio do ganhador, êste correndo para dentro no início da reta. O favorito Jeu d'Or chegou em último, mal. Adiante os resultados gerais de ontem:

1.º Páreo — 1.000 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 2.200,00

1.º Reprovado, M. Silva	58	6.568	0.23	11	310	3.19
2.º Outonal, A. Machado	54	4.807	0.31	12	3.697	0.26
3.º Cadican, J. Tinoco	58	8.310	0.17	13	711	1.39
4.º Palucho, J. Santana	54	181	8.44	14	2.655	0.37
5.º Ioiô, D. Neto	55	523	2.92	22	92	10.77
6.º Rondante, J. Bafica	54	346	4.41	23	1.389	0.71
7.º Hélio, J. Garcia	50	489	3.12	24	4.700	0.21
8.º Umeral, J. Sousa	58	1.293	1.18	33	44	22.52
9.º Pati, L. Acuna	55	104	11.04	34	863	1.14
				44	333	297
		22.821			14.794	

Não correu: Totian.

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 59". Vencedor: (8) 0.23. Dupla: (14) 0,37. Placês: (8) 0,19 e (1) 0,22. Movimento do páreo: NCr$ 47.151,00. Reprovado: 4. M. C. SP. Filiação: Morumbi e Escarcela. Proprietário: João Alves de Moura. Treinador: Cláudio Rosa. Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 3.200,00

1.º Paraná, J. Sousa	56	10.301	0.19	11	591	2.19
2.º Premier, J. Santana	56	6.708	0.30	12	2.150	0.60
3.º Boroline, J. Machado	56	854	2.36	13	4.627	0.28
4.º Petard, A. Ramos	56	4.167	0.48	14	2.188	0.59
5.º Iamém, J. Queiroz	56	1.958	1.03	22	219	5.92
6.º Jingo, J. Borja	56	1.016	1.98	23	3.186	0.40
7.º Dark Viking, F. Pereira F.	56	4.851	0.41	24	1.461	0.88
8.º Ebraan, F. Maia	56	260	7.76	33	145	8.94
				34	4.578	0.28
				44	210	6.17
		30.115			19.354	

Diferenças: vários corpos e mínima. Tempo: 1' 25". Vencedor: (5) 0.19. Dupla: (34) 0,28. Placês: (5) 0,14 e (8) 0,16. Movimento do páreo: NCr$ 59.677,00. Paraná: 3. M. C. PR. Timão e Baby Doll. Proprietário: Stud Vernissage. Treinador: Gilberto L. Ferreira. Criador: Haras Valente.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 3.200,00

1.º Vogarina, A. Ramos	54	7.606	0.29	11	154	8.19
2.º Bobolina, M. Alves	51	7.872	0.28	12	1.244	1.01
3.º Beaverdam, J. Tinoco	54	1.391	1.62	13	5.155	0.24
4.º Vila Roca, J. Borja	58	2.257	1.00	14	2.524	0.49
5.º Happy Story, D. Munoz	55	2.125	1.06	22	92	13.71
6.º Itaca, A. Santos	58	7.202	0.31	23	2.056	0.61
7.º Bonitona, D. Moreno	56	198	11.44	24	1.058	1.19
8.º Jaldessa, J. Machado	58	5.158	0.43	33	2.355	0.53
				34	3.542	0.35
				44	652	1.93
		35.619			18.833	

Diferenças: Meio corpo e vários corpos. Tempo: 1'25. Vencedor: (1) 0.29. Dupla: (13) 0,24. Placês: (1) 0.18 e (6) 0.17. Movimento do páreo: NCr$ 63.355,00. Vogarina: 3. F. A. S.P. Filiação: John Araby e Nogarina. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva. Criador: Haras Bela Vista.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 2.200,00

1.º Harpaga, A. Santos	58	14.362	0.12	11	870	2.18
2.º Venuziana, A. Ramos	54	1.365	1.32	12	771	2.46
3.º Illuminata, J. Queiroz	58	2.893	0.62	13	1.613	1.17
4.º Faruca, J. Pedro F.	58	809	2.24	14	9.204	0.20
5.º Millionaire, J. Machado	58	5.095	0.35	20	44	43.18
6.º Hala, J. Santana	54	946	1.91	23	532	3.37
7.º Mandioré, J. Reis	58	1.457	1.38	24	1.912	0.99
8.º Iperana, A. Machado	54	2.893	0.63	33	192	9.89
9.º Jeine Fille, J. Moita	50	281	6.46	34	4.833	0.39
10.º Chalota, E. Marinho	51	186	9.76	44	8.222	0.23
11.º La Pavuna, I. Oliveira	54	113	16.06			
		27.097			28.358	

Não correu: Réplica. Retirado Intacta.

Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 59" 3/5. Vencedor: (9) 0,12. Dupla: (14) 0,20. Placês: (9) 0,12 e (2) 0,29. Movimento do páreo: NCr$ 78.859,00. Harpaga: 4. F.T. SP. Filiação: Quiproquó e Zalaca. Proprietária: Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Levi Ferreira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 3.200,00

1.º Endyne, H. Vasconcelos	57	2.224	1,23	11	363	4,32
2.º Jabotá, F. Esteves	56	12.300	0,22	12	302	6,20
3.º Cadirbun, J. Queiroz	56	3.106	0,88	13	3.446	0,45
4.º Chambertin, A. Ricardo	56	5.442	0,50	14	10.656	0,14
5.º Imir, A. Santos	56	1.164	2,35	23	194	8,09
6.º Angahy, J. Borja	56	657	4,17	24	190	8,26
7.º Jando, D. Munoz	56	15.828	0,17	33	438	3,58
8.º Reluz, P. Alves	56	229	11,98	34	5.042	0,31
				44	2.814	0,55
		40.950			23.445	

Não correu: Fair Flávio.

Diferenças: paleta e 1 e meio corpo. Tempo: 1'25. Vencedor: (6) 1,23. Dupla: (13) 0,45. Placês: (6) 0,39 e (1) 0,17. Movimento do páreo: NCr$ 76.641,00. Endyne: 3. M. A. AJ. Filiação: Endymion e Clustine. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 30.000,00

(Grande Prêmio Estado da Guanabara) — (Clássico)

1.º John Dory, M. Silva	56	8.004	0.35	11	1.441	1.13
2.º Nermaus, J. Reis	56	2.193	1.27	12	3.904	0.41
3.º Al Fin, P. Alves	56	3.392	0.82	13	5.174	0.31
4.º Jasmin, F. Esteves	56	5.726	0.48	14	1.904	0.85
5.º Inti, J. Brizola	56	3.122	0.89	22	1.152	1.42
6.º Naldinho, A. Ramos	56	6.712	0.41	23	3.760	0.43
7.º King Richard, J. Queiroz	56	1.245	2.25	24	2.450	0.80
8.º Jobral, J. Pedro Filho	56	5.726	0.48	33	2.352	0.70
9.º Jandul, J. Machado	56	5.726	0.48	34	1.952	0.83
10.º Iambo, P. Santos	56	2.874	0.97	44	712	2.93
11.º Populaire, A. Machado	56	8.600	0.32			
12.º Permaso, J. Borja	56	2.874	0.97			
13.º Ipu, A. Santos	56	3.122	0.89			
14.º Intrépido, J. Sousa	56	6.712	0.41			
15.º Jeu D'or, A. Ricardo	56	2.874	0.97			
		41.863			24.419	

Diferenças: paleta e paleta. Tempo: 1' 35" 3/5. Vencedor: (6) 0.35. Dupla: (12) 0.31. Placês: (6) 0.21 e (3) 0.46. Movimento do páreo: NCr$ 80.136,00. JOHN DORY: 3. M.T. SP. Filiação: Tirano e Anápolis. Proprietário: Cicero Leuenroth. Treinador: Caudemiro Pereira. Criador: Haras São José e Expedictus.

7º páreo — 1.800 metros — Pista: GL — Prêmios: NCr$ 2.200,00

1º Imperator, F. Esteves	60	5.504	0.37	11	153	9.91
2º Mooklin, J. Bafica	58	2.310	0.90	12	1.575	0.91
3º Tamoyo, P. Alves	58	3.462	0.59	13	1.336	1.07
4º Fair King, D. Muños	55	11.827	0.17	14	5.053	0.28
5º Cuentero, J. Garcia	46	1.507	1.38	22	169	8.50
6º Mavis, J. Machado	52	1.229	1.69	23	1.045	1.37
7º Sección, J. Queiroz	54	4.233	0.49	24	4.870	0.29
8º Omarim, J. Moita	46	1.037	2.01	33	146	9.84
				34	3.022	0.47
		31.129		44	4.090	0.35
					21.461	

Não correu: Austin.

Diferenças: 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo: 1' 49" — Venc.: (7) NCr$ 0.37 — Dupla: (34) NCr$ 0,47 — Placês: (7) NCr$ 0,22 e (3) NCr$ 0.48 — Movimento do páreo: NCr$ 61.436,00. IMPERATOR: M.A., 4 anos, São Paulo — Fil: Fort Napoleon e Fontaine — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: L. Freitas — Criador: Haras São José.

8º páreo — 1.200 metros — Pista: NL — Prêmios: NCr$ 1.800,00

1º Precioso, D. Muñoz	54	3.480	0.46	11	1.468	0.74
2º Sue Ary, M. Silva	54	1.684	0.57	12	2.490	0.43
3º Machan, J. Pedro Fº	56	2.882	0.56	13	4.904	0.22
4º Eremita, D. eto	56	363	4.30	14	2.234	0.48
5º Abismado, B. Santos	58	8.668	0.18	22	144	7.57
6º Gostoso, O.F. Silva	54	2.900	0.55	23	1.112	0.67
7º Los Angeles, A.M. Caminha	58	2.338	0.64	24	548	1.99
8º Reser Ville, H. Ferreira	52	1.759	0.92	33	1.278	0.85
9º Gengis Khan, E. Marinho	51	67	24.40	34	1.404	0.77
10º Laço, J. Queiroz	58	2.882	0.56	44	200	5.45
11º Blue Jet, L. Acuña	54	2.882	0.56			
		24.401			16.290	

Diferenças: 1 1/2 corpo — e 2 corpos — Tempo: 1' 23" 2/5 — Venc.: (7) NCr$ 0,46 — Dupla: (13) NCr$ 0,22 — Placês: (7) .... NCr$ 0,34 e (2) NCr$ 0,29 — Movimento do páreo: NCr$ 46.430,00. PRECIOSO: 5 anos, M.C., São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Straight Tune — Propr.: Stud Vadinho — Treinador: Milton Mendonça — Criador: A.J. Peoxoto de Castro Jr.

	NCr$
Movimento geral de apostas	499.839,00
Concursos	35.260,60
Total geral	535.099,60

Fundação São José foi derrotado

Jogando em seu campo o Fundação São José F.C. foi derrotado pelo esquadrão do Veteranos E.C. pelo marcador de 3x2. Sob a arbitragem do juiz Adailton (regular) o jôgo desenrolou-se num clima mais ou menos calmo, destacando-se como único incidente a expulsão de Marlúcio do S.J.F.C. por jôgo violento.

O Fundação jogou e perdeu com: Robério, Erli Déo, Lamparina e Bolão; Marlúcio e Fiúca (Flávio); Sabará, Cafuringa, Neca, Nereli, Mizael (Ninho). O Veteranos venceu com: Manolo (José), Julinho, Paulo, Dega e Rui; Natalino, David, Carlinhos e Jorge.

Pelo Fundação, marcadam Bolão e Mereli. Para os Veterano, marcou Nica.

Demais resultados:

Campeonato das escolinhas — 2.ª rodada: São Bento 6 x Filhos do Oriente 1, Araruama 5 x 0 Veteranos, Botafoguinho 9 x Cristal 2, Bahia 4 x Fundação São José 1, Cruz de Malta 3 x Bravos Agentes 2, Galicia 1 x Ponte Preta 3 e Luso Brasileiro 0 x Pôrto F.C. 0.

Embuche vendida para os "States"

A égua Embuche, cuja campanha estava sendo orientada com vistas a ser levada para a Argentina, onde atuaria numa das provas de relevância na festa do G.P. Carlos Pellegrini, em princípios de novembro vindouro, acaba de ser negociada para o turfe norte-americano, adquirida por um criador local, que pretende fazê-lo correr ainda. Sexta-feira estêve em Cidade Jardim, o veterinário norte-americano Sager, que veio especialmente dos Estados Unidos para examinar a defensora do "Stud" Seabra. A filha de Le Haar e Emoción, será embarcada possìvelmente em meados do mês de novembro.

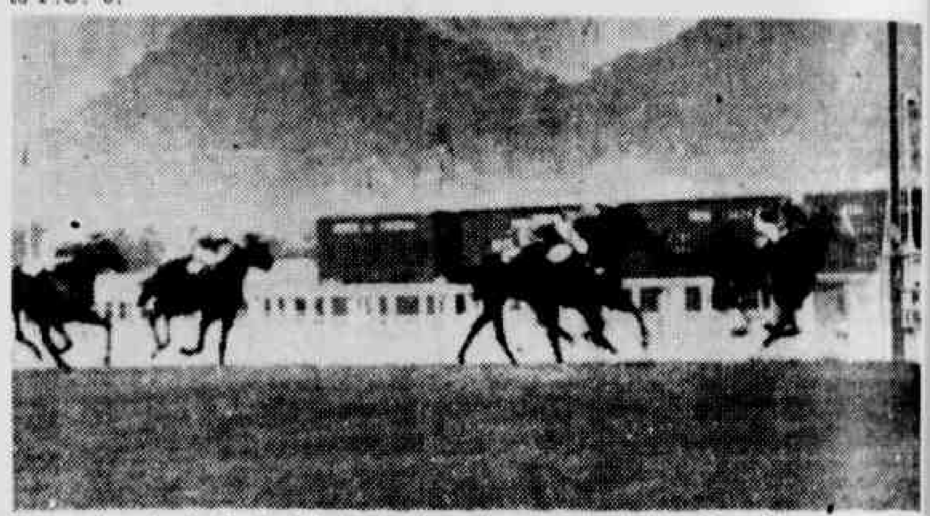
Resultados do Concurso e do Betting

(SABADO)

Concurso — 3 vencedores —
A cada um .... NCr$ 2.961,33
Betting — 70 vencedores —
A cada um .... NCr$ 121,48

(DOMINGO)

Concurso — Não teve ganhador — Acumulados .... NCr$ 12.955,11
Betting — 2 ganhadores —
A cada um .... NCr$ 4.104,56



Eis a chegada do G. P. Estado da Guanabara. O ganhador John Dory, sem sobras, resiste à investida de Nermaus.

Noturna de hoje em Cidade Jardim

ANIMAIS	JÓQUEIS	ÚLTIMA COLOCAÇÃO	ÚLTIMO TEMPO
1.º PAREO — 20H — NCr$ 2.700,00 — 1.200 METROS — VARIANTE			
1—1 Cestinha 57 1	A. Barroso	5.º(9) Maponga, Oirama	1.200 — NL — [illegible]
2—2 Estrelicia 57 4	G. Antonio F.º	5.º(6) Inventiva, Biscainha	1.200 — NL — [illegible]
3—3 Hama 57 5	J. C. Avila	5.º(11) Radiante, Invetiva	1.300 — NL — [illegible]
4—4 Oirama 57 2	D. Garcia	2.º(9) Maponga, Ligia	1.200 — AL — [illegible]
" Orvalhada 57 3	C. Dutra	5.º(7) Malata, Umaiá	1.400 — GL — [illegible]
2.º PAREO — 20H30MIN — NCr$ 1.700,00 — 2.200 METROS — VARIANTE			
1—1 Heraldico 60 2	J. G. Silva	2.º(11) Ascot, K. Lawrenc.	1.600 — NL — [illegible]
2—2 Latel 60 1	A. Cassante	9.º(9) Heraldico, Nashvil.	2.200 — NL — [illegible]
3—3 Notable 60 5	E. Gonçalves	5.º(9) Heraldico, Nashvil.	2.200 — NL — [illegible]
4— Elancourt 57 3	E. Araya	7.º(11) Alarcon, Nashville	1.800 — AL — [illegible]
5—5 Jacatu 55 4	L. Rigoni	1.º(7) E/Israel e Letim	1.600 — NL — [illegible]
1—1 Harpalio 57 5	J. C. Avila	2.º(8) M. John, Lupongo	1.300 — AL — [illegible]
3.º PAREO — 21H10MIN — NCr$ 2.700,00 — 1.200 METROS — VARIANTE			
2—2 Anaquim 57 1	E. Sampaio	5.º(7) Chevelle, Vigal	1.400 — AE — [illegible]
3—3 Oraculo 57 2	K. Nakagami	3.º(8) Condot., Renovado	1.400 — AE — [illegible]
4—4 Emissário 57 6	A. Artin	6.º(9) M. Consul, L. Prince	1.300 — AL — [illegible]
5—5 Filtro 57 3	L. A. Pereira	7.º(9) Ozeto, Harpalio	1.200 — NL — [illegible]
6—6 Major Dias 57 7	C. Lombardo	5.º(8) M. John, Harpalio	1.300 — AL — [illegible]
7—7 Diapason 67 4	J. R. Olguin	9.º(12) Univers, Trumac	1.400 — AL — [illegible]
4.º PAREO — 21H45MIN — NCr$ 2.200,00 — 1.600 METROS — VARIANTE			
1—1 Delmo 55 3	A. Cassante	1.º(9) Evoé, Buonaparte	1.500 — AL — [illegible]
2—2 Evoé 58 5	A. Araújo	2.º(9) Delmo, Buonoparte	1.500 — AP — [illegible]
3—3 Lenesome 67 8	L. Cavalheiro	4.º(11) Ascot, Heraldico	1.600 — NL — [illegible]
4—4 Nashville 56 1	E. Sampaio	1.º(6) I. Piquerobi, Kanaia	1.800 — AE — [illegible]
5—5 Realejo 55 2	L. Rigoni	5.º(6) R. Wing, Gardirgo	1.600 — GL — [illegible]
6—6 Tio Araby 55 4	J. M. Amorim	4.º(6) D'Arc, Guandu	2.000 — AL — [illegible]
5.º PAREO — 22H20MIN — NCr$ 2.700,00 — 1.300 METROS — VARIANTE			
1—1 Iman 57 2	A. Barroso	1.º(7) Sauvage, Jejé	1.200 — NL — [illegible]
2—2 Jejé 57 3	J. C. Sasso	8.º(12) Guldberg, Sauvage	1.500 — AE — [illegible]
3—3 Chevelle 54 6	E. Gonçalves	1.º(7) Vigal, Sryx	1.400 — AE — [illegible]
4—4 Condottiere 54 7	L. C. Rocia	1.º(8 Renovado, Oraculo	1.400 — AE — [illegible]
5—5 Emérito 54 4	O. Nobre	7.º(9) Umanak, Gamet	1.300 — AM — [illegible]
6—6 Mister Consul 54 5	E. Araya	1.º(9) Le Prince, Hastel	1.300 — AL — [illegible]
7—7 Quebra Mar 54 1	J. S. Pereira	12.º(12) Guldberg, Sauvage	1.300 — AE — [illegible]
6.º PAREO — 22H55MIN — NCr$ 2.200,00 — 1.400 METROS — VARIANTE			
1—1 Johny Yuma 58 5	A. Barroso	4.º(6) Nascio, Flambeau	1.300 — NL — [illegible]
2—2 Negev 58 6	W. Marzalla Jr.	9.º(14) Tabarin, Lirabel	1.300 — AL — [illegible]
3—3 Nabucodenez 58 2	D. Garcia	11.º(14) Tabarin, Lirabel	1.300 — AL — [illegible]
4—4 Udilio 58 3	J. P. Marinho	7.º(9) Monterrey, Fantino	2.000 — GL — [illegible]
5—5 Lumuc 58 4	A. Cassante	3.º(6) Nascio, Flambeau	1.300 — NL — [illegible]
6—6 Madrigal 58 9	G. Almeida	7.º(9) Lirabel, Fantino	1.400 — NL — [illegible]
7—7 Anatole 58 7	G. Amorim	3.º(5) Eulachuco, Dumnk	1.800 — AL — [illegible]
8 Ximão 58 9	R. Diniz	Estreantes.	
8—9 Guacho 58 10	O. Nobre	10.º(14) Tabarin, Lirabel	1.300 — AL — [illegible]
" Aba Larga 58 1	M. Olguin	4.º(7) Zetilo, Lirabel	1.300 — AE — [illegible]
7.º PAREO — 23H30MIN — NCr$ 2.200,00 — 1.300 METROS — VARIANTE			
1—1 Garçonette 56 1	C. Dutra	3.º(5) Juradai Jarming	1.200 — NL — [illegible]
2—2 Blue Beauty 55 5	G. Amorim	4.º(6) D. Vinta, Garçonette	1.400 — NL — [illegible]
3—3 Janga 58 7	D. Garcia	5.º(5) Jurada, Jarming	1.200 — NL — [illegible]
4—4 La Flat 56 4	J. M. Amorim	1.º(7) Luneta, Terpeia	1.300 — NL — [illegible]
5—5 Jalençon 58 8	G. Greme Jr.	5.º(5) Autacena, Joga	1.600 — NL — [illegible]
6—6 Angélica 55 9	G. Massoli	7.º(7) Autacena, Constant.	1.500 — GL — [illegible]
7—7 Kelie 58 2	C. Lombardo	7.º(7) Jurada, Guexa	1.300 — AL — [illegible]
8—8 Grimace 55 6	L. C. Rocia	6.º(7) H. Dancer, Favonia	1.400 — NL — [illegible]
9 Quiçá 55 3	A. Artin	5.º(7) La Flat, Luneta	1.300 — NL — [illegible]

Noturna de 5a.-feira

1.º Páreo — Às 19h30min. — 1.300 Metros — NCr$ 1.400,00

		Kg.
1—1 Taquari	8	58
2 Flaterry	5	55
2—3 Já Viu	2	58
4 Argentum	3	52
3—5 Vanloo	4	54
6 Meia Noite	10	53
7 Vando	9	52
4—8 H. Smile	1	58
9 Espêlho	6	54
10 K. O.	7	56

2.º Páreo — Às 20h50min. — 1.000 metros — NCr$ 3.200,00

		Kg.
1—1 Abdulleh	6	56
2 Caporetto	5	56
2—3 Manager	2	56
4 Agravo	8	56
3—5 D. Viking	7	56
6 Combat	1	56
4—7 Indico	4	56
" Itan	3	56

3.º Páreo — Às 21h20min. — 1.600 metros — NCr$ 1.400,00

		Kg.
1—1 Fantail	6	58
2 Decil	1	57
3 Medrar	2	54
2—4 Kopenick	7	54
5 Jimba-Leo	11	56
6 Vermelinha	8	50
3—7 Maupassant	10	58
8 Zé Pretinho	9	58
" Nurmi	4	50
4—9 Fin de Nuit	3	49
10 Aventureiro	1	56
11 Fass Bier	5	57

4.º Páreo — Às 21h50min. — 1.300 metros — NCr$ 2.200,00 — (Prova Especial) — V Convenção Nacional da Farmácia

		Kg.
1—1 Expo 67	5	59
2 Forrobodó	3	51
2—3 Camury	4	50
4 Onira	8	50
3—5 Sting-Ray	1	57
6 Austin	7	55
4—7 Este	6	50
8 Alzon	2	58

5.º Páreo — Às 22h25min. — 1.300 metros — NCr$ 1.400,00 — (BETTING)

		Kg.
1—1 Arablue	2	55
2 Virajuba	6	52
3 Bela Luiza	8	52
2—4 Solenka	9	57
5 Velocity	3	54
6 Quala	5	58
3—7 Dote	12	58
8 S. Love	10	55
9 Pralinete	4	51
4-10 Armada	11	58
11 Victory-Way	7	55
12 Precavida	1	56

6.º Páreo — Às 23.00 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.400,00 — (BETTING)

		Kg.
1—1 Bom Destino	1	54
2 Jalisco	9	54
3 I. Ricardo	8	50
2—4 Franco	11	50
5 H. Jacy	12	51
6 Samovar	5	50
3—7 W. Kargo	13	54
" Fluminense	10	52
8 Corcel	7	50
9 Cobiçada	14	47
4-10 Feudo	2	50
" Drive-In	6	58
11 Usineiro	6	58
12 Passista	4	48

7.º Páreo — Às 22h30min. — 1.300 metros — NCr$ 1.400,00 — (BETTING)

		Kg.
1—1 Hemiciclo	6	55
2 Hal-Báltico	4	54
2—3 Paganini	9	55
4 T. Road	8	52
3—5 Prado	3	55
6 Rockmoy	5	53
7 Kifimo	10	51
4—8 Sotero	7	54
9 Quartel	2	56
10 Zé Pretinho	1	51

Fiolo quer melhorar seu recorde nas Olimpíadas

CIDADE DO MÉXICO (France-Presse) — Os 82 atletas olímpicos brasileiros já se encontram todos aqui, preparando-se com entusiasmo para as Olimpíadas. A equipe do Brasil se encontra no Edifício 15 da Cidade Olímpica.

O grande nadador Sílvio Fiolo declarou que se encontra em "excelentes condições". "Gostei da piscina. É ideal para conseguir grandes marcas". Acrescentou que espera bater seu recorde de maio último de 1,6" 4/10, nos 100 metros, nado de peito.

Durante o treinamento, todosos atletas brasileiros confirmam suas marcas e recordes nacionais.

Outrossim, nota-se grande otimismo entre os membros da equipe de bola ao cêsto. Os gigantes" da delegação são objeto de admiração do dr. Milton Pauleto, o qual declarou que êles foram os menos afetados pela mudança de altitude e clima.

Brasileiro empatou

MENDOZA (Argentina) — (FRANCE-PRESSE) — O pugilista brasileiro Orlando Ribeiro e Carlos Aro, campeão argentino e sul-americano dos leves, empataram numa peleja em dez assaltos.

Dois juízes optaram pelo empate e um terceiro deu a vitória a Ribeiro.

A luta teve lugar no ringue da Associação de Boxe de Mendoza, diante de grande quantidade de público.

Indicações

(São Paulo)

1.º — OIRAMA — ACESTINHA — HAMA
2.º — NOTABLE — ELANCOURT — LATEL
3.º — ORÁCULO — HARPALIO — MAJOR DIAS
4.º — LINESOME — EVOÉ — DELMO
5.º — MISTER CONSUL — CHEVELLE — IMAN
6.º — ANATOLE — JOHN YUMA — LUMUC
7.º — LA FLAT — GARÇONETTE — JANGA

Abaeté de volta num handicap no percurso da milha

A Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, já na tarde de sexta-feira última estava em condições de anunciar a chamada para esta semana de três carreiras suplementares, constando de um handicap no percurso da milha, chamado na grama e com a dotação de NCr$ 3.200,00, uma prova especial para éguas, em 1.400 metros e com o prêmio de NCr$ 2.200,00, na grama também, e um páreo comum em pista de areia, na distância de 1.600 metros e uma bôlsa de NCr$ 1.800,00, aberto a animais nacionais de 5 anos, ganhadores até NCr$ 1.800,00 em prêmios de primeiro lugar no País. O handicap está chamando entre outros o cavalo Abaeté, faz algum tempo ausente das competições, todavia no melhor apuro para retornar, visto que na semana passada foi visto em ação na raia de areia, tendo completado 1.400 metros em 89 e linhas, tempo que foi dos mais expressivos dentre os anotados pela reportagem naquela oportunidade. E poderão ser inscritos também: Estisac 60, Indigo 57, Massari 56, Amasis 56, Iatagan 54, Expo 67 54, Mamury 54, Mooklin 54, Fariséa 54, Geiser 54, Estafeiro 52, Predominante 52, Amor Brujo 51, Icatu 52, Nointot 51, Seccion 51, Tigrez 51, Relicário 50, Ert 50, Omarim 50, Mastro 50, Cuore 50, Cuentero 50, Nicolé 50, Arguçia 50, Ego 50, Ambrosão 50, White Horse 50, Irerê 50 e Fluminense 50.

Palmeiras fêz 2 x 0 e deixou a bola rolar...

Um Flamengo ridículo, desanimado e sem alma foi derrotado ontem, no Maracanã, pelo Palmeiras, por 2x0, numa peleja que foi válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O Palmeiras venceu em ritmo lento e marcou um tento em cada tempo na hora em que quis, através de Servilho e Artime.

O jôgo foi dirigido pelo Sr. Roberto Goicocheia, juiz argentino que serve à Federação Paulista de Futebol, com uma atuação impecável. O jôgo teve uma arrecadação fraca, pois pelas bilheterias do Maracanã, passou a soma de NCr$ 43.233,25.

JÔGO LENTO

Um jôgo molemente disputado foi o que apresentaram as duas equipes no primeiro tempo. O Flamengo estava desentrosado e desanimado e o Palmeiras comandou o jôgo como quis. O time paulista, devido ao forte calor que fêz ontem na cidade, imprimiu um jôgo em marcha lenta que o Flamengo, sem nenhuma reação, consentiu.

Mas o Flamengo se apresentou com um time pràticamente misto, pois o seu treinador não contou com vários titulares. O Flamengo ainda cometeu um imperdoável êrro de colocar o zagueiro central Tinho, que tem pouco conhecia os seus companheiros de defesa. Além de Tinho, o time rubronegro contou com um lateral esquerdo — [illegible] — vindo dos juvenis que também não tinha entrosamento com os seus companheiros. A falta de Liminha, no meio campo, tirou totalmente a armação do time rubro negro, pois Luís Cláudio, que entrou no seu lugar, prendeu as jogadas pela sua morosidade de armar as jogadas. O Flamengo foi uma caricatura de time. Estava bem inibido e parecia que os seus jogadores estavam sentindo os efeitos daquela campanha movida contra os atuais administradores. Ontem, por exemplo, antes do time entrar em campo, alguns torcedores fizeram um cortejo fúnebre carregando um caixão simbolizando o entêrro do sr. Veiga Brito.

Mas foi o Palmeiras quem comandou, em ritmo de valsa bem lenta, as jogadas na peleja de ontem, no Maracanã. O domínio foi tão absoluto que o Flamengo não deu um só chute no seu gol. O time palmeirense apresentou-se armado na sua defesa e muito bem entrosado no seu meio campo, onde Dudu e Ademir da Guia, dois grandes craques do futebol brasileiro, armaram tôdas as jogadas do seu time.

Aos 15 minutos, Servílio marcou o primeiro gol da peleja, depois de uma boa trama de Ademir da Guia e Dudu. Ademir passou por dois adversários e entregou a bola limpa para Servílio, com um chute forte, inaugurar o marcador de ontem, no Maracanã.

MAIS MOVIMENTO

Os rubro negros entraram em campo com mais disposição e o jôgo tomou outro rumo e ficou bem mais movimentado. O Flamengo andou encurralando o Palmeiras, mas nada de útil produziu, pois o Palmeiras teve uma defesa muito segura e pôde impedir que a sua meta fôsse vazada. A entrada de Cardosinho no pôsto de Luís Cláudio deu mais velocidade ao time rubronegro.

Mas o Palmeiras continuou conduzindo o jôgo. E quando sentiu que a coisa poderia ficar preta foi à frente e marcou mais um gol através de Artime, que entrou no lugar de César. Eram decorridos 32 minutos da fase final, quando o atacante argentino, depois de tabelar com o extrema Copeu, chutou para selar a sorte do Flamengo e dar cifras definitivas ao marcador.

Foi uma vitória justíssima do melhor time no gramado sôbre um Flamengo desanimado e complexado pelas campanhas que os seus dirigentes estão sofrendo.

Os dois times jogaram assim constituídos:

FLAMENGO — Ubirajara, Murilo, Onça Tinho e França; Carlinhos e Luís Cláudio (Cardosinho); Zèzinho, Fio, Dionísio (Diogo) e Arilson.

PALMEIRAS — Chicão, Eurico, Baldoqui, Nélson e Ferreira; Dudu (Júlio Amaral) e Ademir da Guia; Copeu, Servílio, César (Artime) e Serginho.

PRÓXIMOS JOGOS

São os seguintes os próximos jogos pela Taça de Prata, marcados para esta semana:

QUARTA-FEIRA — Vasco da Gama x Grêmio, no Maracanã; São Paulo x Flamengo, no Pacaembu; Atlético (PR) x Atlético (MG), em Curitiba; Cruzeiro x Corintians, no Mineirão e Náutico x Portuguêsa, no Recife.

QUINTA-FEIRA — Bangu x Internacional, em Pôrto Alegre; Santos x Bahia, no Pacaembu.

SÁBADO — Botafogo x Grêmio, no Maracanã; Palmeiras x São Paulo, no Pacaembu.

DOMINGO — Fluminense x Flamengo, no Maracanã; Santos x Cruzeiro, no Pacaembu; Internacional x Corintians, em Pôrto Alegre; Náutico x Bangu, no Recife e Bahia x Vasco, em Salvador.

"Flashes" da Guanabara

Sancho Sem Pança

O Botafogo entrou na fila fla-flu. O azarão cuspiu na sorte do time de General Severiano, também... A empáfia foi a causa dêsse deslocamento da vanguarda para a retaguarda. Quando a estrêla solitária brilhava o Janjão se enfeitava de autoridade incontrastável, em assuntos pebolísticos; o Mandinho repelia, com patadas até apartes inocentes do boboca Neisão, desesperançoso do nosso Fluminense, mas convicto nos milagres de seu **Sete Poeira**: o "Gravatinha". Agora, o Janjão é uma segunda edição do Seassa, mais um **cavaleiro da triste figura**. Mandinho anda mudo e só, mais triste e mudo que a estátua de Menon, no deserto. Quanto ao Zagalo, êste foi bruxa que desencarnou...

• • •

Os "borduegas" é que estão com a bola... Chacrinha, o corujão agoureiro do Flamengo e do Botafogo, estuda, assunta, inventa razões para provar que o Vasco, agora, é sabor pra frente, pois português já se convenceu de que a bola é redonda e não quadrada...

• • •

Quando é que o meu Fluminense entrará mais uma vez na tubulação? Não olho calendario, quando o Flu se torna ponta-de-rama. Quem quiser saber a data em que êle vai mergulhar no cano, pergunte ao eterno crente no Samarone e na cabra: o Nélson Rodrigues. Nem pescoção amolece a cabeça do irmão do saudoso Mário Filho... "Pipi" de pato, para êle, é e continuará a ser santo óleo...

• • •

Uma de futebol de praia...

Todo mundo sabe que, em futebol suburbano a bola não é nada. Nas peladas, bico de chuteira só bate bem em canela. O divertimento ali é à la Fontana... E, se o futebol é à galega, a justiça é à la Gengis-Kan. Os tribunais de justiça se reúnem sòmente para justificar botinadas. A marmelada que há em cima, há também lá embaixo...

Sucede que o Peixoto do Vale e o Irineu Medeiros sonharam que iriam ao campo suar a camisa. Peixoto já deu pernadas, no São Cristóvão, quando Pedro II era menino. E Irineu na terra dos Góis, chutou muito caranguejo, quando era malandro nos mangues de Piassabuçu.

Os dois conversaram e acordaram em duas coisas: que ambos tinham o osso das canelas descalcificado e que era necessário enfiar o "linha dura" Santos Levi na Justiça Esportiva. Levaram-no. E, hoje, se confessam arrependidos.

Santos Levi é promotor no Estado do Rio e é dêsses indivíduos chatos, que, do Código, desenterram todos os parágrafos e que, descrevendo um finado, consigna até os botões da cueca.

Santos Levi, assumindo o nôvo pôsto, quis saber tôdas as marmeladas e caneladas do futebol amador... E instituiu um IPM.

Suas primeiras vítimas: Peixoto e Irineu. Mas quem mais sofreu foi Abílio Omar, presidente do Confiança Atlético Clube, que ginga como malandro de Catacumba. O mascavinho padeceu. De suas narinas correu mais suor que água pela adutora do Guandu!... O depoimento durou seis horas e meia... Resultado: o Irineu ficou inimigo de Peixoto, inventor do "achado"; o Abílio, dos dois. Todos querem ver o diabo a olhar o dr. Santos Levi...

• • •

Hoje, nem vou de Longras, nem de Chacrinha. O **"papai"**, de noite, estará torcendo, não pela canção mexicana, mas pela cantora do México. A canção mexicana que vá para o inferno. Se derem vaia, porém, na minha mulata quem vira a mesa é o "papai". "Tu non puedes murir mia mulata. Si tu mueres quien muere é lo "papá"...".

Nos juvenis: Flu divide agora a liderança

O Fluminense empatou de 1 a 1 com a Portuguêsa, que usou uma terrível retranca e agora divide a liderança do campeonato carioca de juvenis com o Flamengo e América. Êsse jôgo foi disputado sábado, na Rua Álvaro Chaves.

O Flamengo não teve dificuldades para golear o Campo Grande, na Gávea, por 4 a 0. Já o América [illegible] para derrotar o Madureira, na Rua Teixeira de Castro por 1 a 0. O Vasco, jogando em São Januário, penou para passar pelo Bangu por 2 a 1. O Botafogo não passou do 0 a 0 contra o São Cristóvão, no Maracanã. O Olaria goleou o Bonsucesso por 4 a 1 em peleja disputada na Rua Bariri.

FLU 1 A 1

Nas Laranjeiras, o Fluminense empatou com a Portuguêsa que se retrancou e não deixou os tricolores vencerem. A lusa carioca abriu a contagem no primeiro tempo através de Pedro Paulo. O Fluminense empatou, na etapa final, com gol de Agnaldo. O juiz foi o sr. Antenor Martins e a renda atingiu à cifra de NCr$ 150,00.

VASCO 2 A 1

Num jôgo frio e pobre de técnica, o Vasco conseguiu vencer o Bangu, em São Januário, por 2 a 1. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1. Batista, para o Vasco, e Paulinho, para o Bangu, foram os goleadores desta etapa. Na fase final, Jailson, com um chute violento de fora da área, pegou o goleiro banguense desprevenido e conseguiu o gol da vitória vascaína. O juiz foi o sr. Irandir Paiva e a renda atingiu a importância de ..... NCr$ 22,00.

FLA 2 A 0

O Flamengo goleou o Campo Grande por 4x0, em peleja que foi disputada na Gávea. Já no primeiro tempo os rubronegros venciam por 3 a 0 com tentos de Zanata, Biluca (contra) e Michila. Na fase final, Zanata deu cifras definitivas ao marcador. O juiz foi o sr. Rubem de Sousa Carvalho e a renda foi de .... NCr$ 81,00.

BOTAFOGO 0 A 0

Em peleja pobre de técnica disputada no Maracanã, o Botafogo empatou com o São Cristóvão sem abertura de placar. O seu ataque, entretanto, estava desorganizado e não conseguiu marcar os gols que lhe daria a vitória. O juiz foi o sr. Sousa Meireles.

AMÉRICA 1 A 0

O América venceu o Madureira, na Rua Teixeira de Castro por 1 a 0 e com êste triunfo e o empate do Fluminense assumiu a coliderança do certame de juvenis. O gol único da peleja foi conquistado na etapa final, através de Antônio Carlos. O juiz desta peleja foi o sr. Válter Gino e a renda atingiu a soma de NCr$ 98,00.

OLARIA 4 A 1

A outra goleada da rodada foi conquistada pelo Olaria em cima do Bonsucesso, na Rua Bariri, por 4 a 1. Adilson (2), Fernando e Guaraci, para o Olaria, e Zé Mário, para o Bonsucesso, foram os goleadores da tarde. O juiz foi o sr. Edelmar Freire e a renda não foi fornecida.

"Almirante" pôs o "Pato" de môlho

Vasco dois a um com o Botafogo desperdiçando pênalti (sábado)

Os cruzmaltinos esperavam a hora para uma forra em cima do Botafogo. Queriam o alvinegro "inteiro". Mas, como Gérson e [illegible] não puderam jogar, a coisa foi mais fácil. Mais fácil, não, aparentemente fácil, pois a despeito de atuar sem aquêles seus grandes jogadores e ainda ter Jairzinho expulso de campo por desrespeito ao bandeirinha", o time de Mário Jorge Lôbo Zagalo foi adversário tinhoso, lutador a ponto de perseguir bem de perto o empate quando a sorte lhe era adversa, como efetivamente mostraram as jogadas finais.

Ganhou o Vasco por dois tentos a um, com o time de General Severiano desperdiçando uma penalidade máxima e o juiz "não vendo" uma outra, quando faltavam poucos minutos para o término do encontro.

UM A UM NO PRIMEIRO TEMPO

O primeiro período do encontro terminou com um empate de um gol, assinalado, o primeiro pelo Vasco, aos 24 minutos, quando o atacante Nei driblou três adversários, entrou na área e deu a bola para Valfrido. Êste, muito calmo, mandou para as rêdes de Cao. Dez minutos depois, com as jogadas se revezando à frente das metas dos contendores, o Botafogo logrou o empate, por intermédio de Humberto, que substituía a Roberto no ataque botafoguense. Jairzinho teve o tento nos pés, mas não foi guloso e deixou para seu companheiro, que venceu Pedro Paulo, após uma falha gritante de Eberval. Houve, nesta altura do jôgo, uma penalidade máxima de Valtencir, que apenas Armando Marques não viu, pois o jogador alvinegro "calçou" Antoninho na área. E o período inicial terminou com empate em um tento.

VITÓRIA DE DOIS A UM

Voltaram os times para o segundo tempo e as jogadas foram equilibradas, tanto atacando um como outro adversário. Aos 10 minutos, Valfrido perdeu um gol feito, sendo que aos 20, Jairzinho foi expulso. Levou um sôco pelas costas, desferido por Eberval que é bom de bola mas "bate muito bem" e foi se queixar ao "bandeirinha" Carlos Floriano Vidal. Êste mandou que o jogador voltasse para o campo, caso contrário seria expulso.

Jairzinho, aí, "mandou um recado para a genetriz" do bandeirinha e foi expulso, pois Armando Marques foi cientificado do fato.

Mas o time botafoguense não esmoreceu. Continuou jogando para marcar tento, o que só não fêz porque Carlos Roberto foi infeliz ao cobrar uma penalidade máxima de Ferreira em Humberto. O botafoguense cobrou mal, a bola se chocou no poste e na recarga, Humberto chutou para fora.

Mas aí, o jôgo estava favorável ao Vasco, com Valfrido tendo feito o segundo gol, de cabeça, ao disputar uma bola alta com Leônidas. O atacante vascaíno conseguiu saltar mais alto e mandar a pelota para o ângulo direito da meta de Cao, que apenas assistiu a sua entrada. Mais uma penalidade máxima que Armando Marques não quis marcar, aconteceu aos 42 minutos, quando Paulo César invadiu a area adversária e foi calçado. Mas o jôgo terminou com dois a um para o Vasco da Gama.

DETALHES COMPLEMENTARES

Os detalhes complementares da partida foram a renda, de NCr$ 98.970,75, o juiz, fraquíssimo, foi Armando Marques e os quadros jogaram assim:

VASCO — Pedro Paulo, Ferreira, Brito, Fontana e Eberval; Buglé e Beneti; Antoninho, Nei, Valfrido e Silvinho (Adilson).

BOTAFOGO — Cao, Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir (Dimas); Carlos Roberto e Afonsinho; Zequinha (Mimi), Humberto, Jair e Paulo César.

O "Robertão" nos Estados

Santos 2 x Corintians 1

No Estádio do Morumbi o Santos abateu o Corintians, quebrando a invencibilidade do time alvinegro. A contagem foi aberta por Paulo Borges, mas o Corintians empatou no primeiro tempo. No período derradeiro Pelé marcou o gol da vitória praiana. O juiz foi Arnaldo César Coelho e a renda, muito boa, somou NCr$ 309.779,00.

Bangu 0 x Grêmio 0

O Bangu manteve a sua invencibilidade, embora empatando mais uma vez no torneio Roberto Gomes Pedrosa. A renda somou apenas NCr$ 53.256,00. O quadro carioca esteve várias vêzes à beira da derrota, com o arqueiro [illegible] salvando milagrosamente a sua meta. Os banguenses permanecem em Pôrto Alegre para o jôgo de quinta-feira contra o Internacional.

Internacional 1 x Atlético (MG) 0

No **Mineirão** o Internacional conseguiu derrotar a equipe do Atlético Mineiro, com um tento de Claudiomiro, assinalado no período final do cotejo, que foi bastante movimentado. Marcou a estréia de Nilton Santos à frente do quadro atleticano.

Portuguêsa 1 x Bahia 0

Com um gol assinalado por Leivinha, ainda no primeiro período de jôgo, a Portuguêsa conseguiu abater a representação do Bahia em Salvador. O embate teve alternativas, com os adversários se revezando nos ataques, mas as defensivas bem plantadas, evitaram que o placar fôsse mais movimentado.

RENTV S.A. - LOCADORA DE TELEVISORES

C.G.C.M.F. N.º 33.272.402

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamo-lhes o BALANÇO GERAL e DEMONSTRATIVO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS do exercício social findo em 31 de dezembro de 1967, que demonstram com clareza e fidelidade o estado financeiro e econômico da Sociedade.

Outrossim, colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Rio de Janeiro, GB, 22 de março de 1968.

ESMERINO OLIVEIRA ARRUDA COELHO
Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL

REALIZADO EM 31/12/1967, REF. AO PERÍODO DE 01/01/1967 A 31/12/1967, A SABER:

ATIVO		
DISPONIVEL		
Caixa	222,44	
Bancos Conta Movimento	4.077,49	4.299,93
REALIZAVEL		
Contas a Receber	6.082,36	
Devedores Diversos	2.000,00	
Obrigações Reajustáveis Tesouro Nacional	106,10	
Títulos Mobiliários (SUDENE)	1.337,00	9.525,46
IMOBILIZADO		
Despesas de Instalação	500,00	
Instalações	90,00	
Instrumentos e Aparelhos Técnicos	100,00	
Móveis & Utensílios	2.542,28	
Veículos	3.500,00	
Televisores	93.523,15	100.255,43
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		50,00
Total do ATIVO		114.130,82

PASSIVO		
NAO EXIGIVEL		
Capital Social	50.000,00	
Fundo de Reserva Legal	555,69	
Reserva p/Amortização de "Despesas de Instalação"	200,00	
Reserva p/Depreciação	20.337,98	71.093,67
EXIGIVEL		
Contas a Pagar	15.555,50	
Credores Diversos	10.000,00	
Investimento em Ações e/ou Debêntures de Terceiros — Decreto 157 (Compromissado)	133,00	
Títulos a Pagar	10.000,00	35.688,50
TRANSITÓRIO		
Valôres Reversíveis		1.337,00
PENDENTE		
Lucros & Perdas (Saldo à Disposição da Assembléia em 31/12/1967)		5.961,65
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		50,00
Total do PASSIVO		114.130,82

LUCROS & PERDAS

DEMONSTRATIVO DESTA CONTA REFERENTE AO PERÍODO DE 01/01/1967 A 31/12/1967 A SABER:

		Débito	Crédito
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		44.606,77	
DESPESAS FINANCEIRAS		1.288,73	
DESPESAS TRIBUTARIAS		3.514,82	
F.G.T.S. — Lei 5.107		616,62	
PREVIDENCIA SOCIAL — INPS		9.330,71	
TRANSFORMAÇÃO EM CRUZEIRO NÔVO (Frações)		0,03	
RESERVA P/AMORTIZAÇÃO DE "DESPESAS DE INSTALAÇÃO"		50,00	
RESERVA P/DEPRECIAÇÃO, sendo:			
Televisores — 25% S/NCr$ 36.307,42	9.076,85		
Veículos — 10% S/NCr$ 3.500,00	350,00		
Móveis & Utensílios — 10% S/ NCr$ 1.542,28	154,22		
Instrumentos e Aparelhos Técnicos — 10% S/ NCr$ 100,00	10,00		
Instalações — 10% S/ NCr$ 90,00	9,00	9.600,07	
LOCAÇÃO DE TELEVISORES — (Receita)			68.472,44
EVENTUAIS			108,20
		69.005,75	68.580,64
Prejuízo verificado n/ exercício (1967)			425,11
		69.005,75	69.005,75

RESUMO:

Saldo credor em 31/12/66	6.386,76
MENOS: Prejuízo d/exercício (1967)	425,11 —
Saldo credor à disposição da Assembléia em 31/12/1967	5.961,65

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1967.

ESMERINO OLIVEIRA ARRUDA COELHO
Presidente.

RAYMUNDO NONATO DE CARVALHO
Téc.-Contabilidade — Reg. — CRC-GB 19148

Reconhecemos a exatidão do BALANÇO GERAL acima inserido, cujo ATIVO e PASSIVO somam NCr$ 114.130,82 (Cento e quatorze mil cento e trinta cruzeiros novos e oitenta e dois centavos)

Rio de Janeiro, GB, 31 de dezembro de 1967.

ESMERINO OLIVEIRA ARRUDA COELHO
Presidente.

RAYMUNDO NONATO DE CARVALHO
Tec.-Contabilidade — Reg CRC-GB 19148

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal de RENTV S.A. — LOCADORA DE TELEVISORES, reunidos na sede social, situada na Rua Alfredo Chaves, 21 — Botafogo — nesta Cidade, no desempenho de suas funções legais (Art. 127 do Dec.-Lei 2627/40), tendo examinado detidamente o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstrativo da Conta de Lucros & Perdas, demais contas e documentos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 1967 acharam tais elementos em perfeita ordem e são de parecer que os mesmos sejam aprovados sem reservas pela Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, GB, 30 de março de 1968.

VANDA CONCEIÇÃO COSTA
CARLOS SIQUEIRA DE CASTRO.
JOÃO BATISTA PAULA ARRUDA.

Torcida fêz o "Entêrro" de Veiga e Gunnar

"ACADEMIA" VENCEU O MENGO MUTILADO

PLACAR

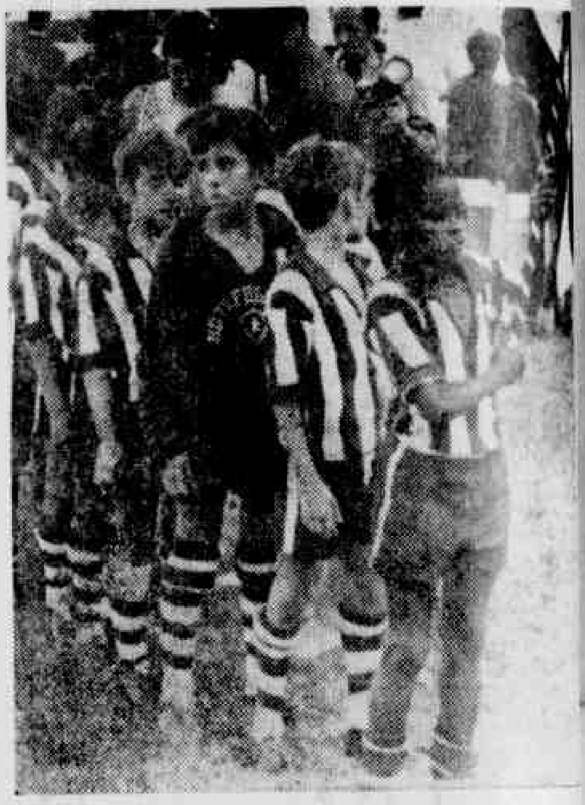
No Maracanã:	
PALMEIRAS	2
FLAMENGO	0
Em Pôrto Alegre:	
BANGU	0
GRÊMIO	0
Em São Paulo:	
SANTOS	2
CORÍNTIANS	1
Em Belo Horizonte:	
ATLÉTICO	0
INTERNACIONAL	1
Em Salvador:	
BAHIA	0
PORTUGUÊSA	1
Sábado:	
VASCO	2
BOTAFOGO	1

Aconteceu no Maracanã: a bola percorreu tôda a área do Palmeiras, pedindo "me chuta, me chuta", e ninguém apareceu para mandá-la para as rêdes de Chicão. E o Flamengo entrou em mais uma: dois a zero porque os palmeirenses não quiseram mais...

Desinteressado do marcador, o time esmeraldino marcou os gols e passou a rolar a bola — Bangu manteve invencibilidade empatando com Grêmio — Em Minas o Atlético perdeu para o Internacional — Bahia continua perdendo: caiu ante a lusa paulista — E o Santos quebrou a marcha vitoriosa do Corintians por dois tentos a um — (LEIA NOTICIÁRIO NA SÉTIMA PÁGINA)

Crime à infância

O sol abrasador de sábado e ontem não estava mole. Mas os cabeças duras que orientam o esporte carioca, nas arquibancadas e tribunas especiais não deram por isso. Mandaram os garotos dentes-de-leite para o gramado do Maracanã, para se empenharem em partida de futebol. Já começa que menino dente-de-leite deveria jogar em campo de menores dimensões. Não acontece tal. Depois, debaixo daquela "lua", constituiu em verdadeiro crime, praticado por quem deveria protejer a infância e não expô-la a perigos, como desidratação ou insolação. Já é tempo dêsses "cartolas" criarem juízo. Êles, que já tendo os dentes do siso, não sabem como tratar os dentes-de-leite...



FLA PERDEU DE QUATRO E AINDA AGREDIU JUIZ

Não é so no futebol que o Flamengo está contagiado pela má administração do clube. Também no futebol de salão o rubro-negro está sentindo os efeitos do cataclisma que atravessa presentemente, pois o seu time, ontem foi derrotado pelo Mackenzie, por quatro tentos a zero, tendo o árbitro Mauro Sérgio Dias sido agredido por dirigentes e atletas, numa demonstração de reprovável ausência de desportividade e educação. O flagrante é das lamentáveis cenas ocorridas ontem pela manhã na quadra do grêmio alvinegro da Rua Dias da Cruz, que lidera o certame com galhardia.

'Almirante' pôs 'Pato' de môlho...

Cão defendeu e largou o tijolo quente de Buglé. Enquanto isso, Moreira vai impedindo a avançada de Silvinho que pretendia aproveitar a sobra...
(LEIA NA PÁGINA SETE)

Vasco da Gama é o líder do Grupo B da "Taça"